

# REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A SESSÃO DO PARLAMENTO URUGUAYO EM HONRA DO PRESIDENTE DO BRASIL

A inauguração da Exposição Nacional de Avicultura — O discurso do dr. Alfredo Navarro — Valiosos presentes oferecidos ao sr. Getúlio Vargas

MONTEVIDE'O, 31 (Havas) — A sessão do Poder Legislativo, em honra do presidente Getúlio Vargas, revestiu-se de extraordinário brilho.

O edifício do Congresso estava inteiramente repleto.

O aspecto do recinto das sessões era imponente.

Falaram o dr. Alfredo Navarro, presidente da Assembléa Legislativa, saudando o presidente do Brasil e este agradecendo.

Os dois discursos despertaram intensas aclamações.

O TEXTO DO DISCURSO DO DR. ALFREDO NAVARRO

MONTEVIDE'O, 31 (Havas) — O dr. Alfredo Navarro, presidente da Assembléa Legislativa, pronunciou o seguinte discurso, saudando o presidente Getúlio Vargas:

"Senhor! Nosso país está em festa, porque dentro de suas fronteiras se encontra o mandatário da República Brasileira, o ilustre personagem a quem, por todas as suas eminentes qualidades de inteligência, por todos os seus valores morais, a nação brasileira confiou os seus destinos. O Brasil, senhor presidente, é nosso amigo, e é preciso acreditar que esta palavra não tem, neste caso, apenas um valor protocolar: ella traduz um sentimento profundo, nobre, sincero, que surge da alma do povo oriental. Sim, é verdade: Ha um século passado os nossos dois povos lutaram; um, o Imperio, defendia sua saída geographica ao Prata, que lhe fôra legada pelo Reino luitano; o outro, herdeiro de Artigas, queria constituir a sua nacionalidade, faz-la surgir da nebulosa em que o nosso heróico legendario a havia deixado. Porém, desta luta, em que se forjaram os caracteres, surgiu esse sentimento, um dos mais nobres que agitam o coração dos homens e dos povos: o de estima recíproca. Nobres e altivos, os dois estreitaram-se as mãos e sellaram, no transcurso de um século, uma amizade que será tão grande quanto perdurável. O sangue de nossos soldados sellou essa união. Foi, primeiro, nos campos de Caseros, quando o sol de nossa bandeira, irmão com o pavilhão ari-verde do Imperio e o de nossos ir-



OS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO BRASIL, ASSISTINDO AO "RODEIO" EM TANDIL

meos argentinos, abateu a tyrannia que era uma mancha nesta parte da terra americana. Foi, mais tarde, em terra guarany,

O veredictum definitivo da História

"A História dará amanhã o seu veredictum definitivo sobre essa

luta que os tres paizes unidos sustentaram contra o Paraguay, que parece encerrar no coração do sóio americano esse heroísmo legendario, feito de nobreza e de patriotismo, que já mais foi superado em toda a evolução da humanidade. Porém, a história conservará em seus annaes, como galardão

que engalana uma corôa, esta llação de grandeza incomparavel. Dessa luta de titans não restaram odios, nem sequer rancores. Ao contrario, surgiu uma amizade duradoura entre vencedores e vencidos. O sangue generoso redimiu a contenda. E, em meio a tanta dor, elevou-se uma prece, que uniu os corações,

Rio Branco, um homem da America

"Brasil e Uruguay saíram da

O PRESIDENTE DO BRASIL RECEBE RICOS E VALIOSOS PRESENTES

MONTEVIDE'O, 31 (H.)

O presidente sr. Getúlio Vargas tem recebido varios presentes em signal de sympathia e amizade do povo uruguayo.

Os habitantes das cidades e aglomerações do departamento de Cerro Largo ofereceram ao presidente do Brasil rico album, com milhares de assignaturas, encerrado em valioso cofre de madeira esculpida e cristal.

A população do departamento de Durazno enviou ao sr. Getúlio Vargas um artistico pergamino e um poncho tecido por distinctas senhorinhas da sociedade de Durazno com materias primas do departamento.

peleja mais irmãos do que nunca; as quebras passageiras dos que muito se querem promptamente esqueceram. De ahí, senhor presidente, tendes a prova: na capital da Republica, neste pequeno país que é pequeno na extensão porque o destino assim o fez, mas que é de nobreza altiva, de uma raça de heróes que marcha sempre para a frente com a fronte erguida para o sol, se ostenta, em uma de suas grandes avenidas, o monumento que assigna a gloria daquelle grande pensador, honra da raça, o barão do Rio Branco, que ali collocamos para attestar perante o mundo, a amizade fraternal de nossos povos. Elle foi um homem da America. E se nos ouve, o seu nobre pensamento se agita como o nosso, neste momento. Não queremos mais ver as nossas bandeiras empenhadas em

guerras fratricidas. Todos desejamos fazer apagar de nossa America, essa contenda dolorosa que a ensanguenta: basta. Com quanta alegria vemos de povo que a paz fecunda succede ao choque das armas, ao fragor da metralha.

A Paz anhelada

Que venha logo esta paz anhelada e que, como na outra guerra que se estufa no tempo, não deixe tão pouco nem odios, nem rancores; que de uma nova prece que as mões elevaram dos tumulos queidos surja o perdão para os erros e a harmonia dos espiritos. Senhor presidente: em nome da assembléa geral, representante do país, neste recinto em que bate o coração da patria, digo-vos: não sois aqui um estrangeiro. Embora brasileiro, sois dos nossos. Para nós, isto é uma carta de cidadania.

E pedimos-vos que amanhã, quando regressardes ao vosso formoso país, no meio das aclamações do vosso povo, façaes ouvir a vossa palavra para transmitir o effluvio de amizade que, para o Brasil, surge espontaneo dos corações uruguayos."

A resposta do presidente brasileiro

MONTEVIDE'O, 31 (Havas) — Terminado o discurso de saudação do sr. Alfredo Navarro, presidente da Assembléa Legislativa, o presidente, sr. Getúlio Vargas, pronunciou o seu discurso de agradecimento entre applausos e aclamações.

O sr. Getúlio Vargas disse que ao penetrar no recinto da assembléa experimentava a sensação de se achar no proprio templo da liberdade. Sentia fluctuar no am-

biente as sombras veneraveis de todos os patriotas de jornadas que haviam secundado a Republica do Uruguay na lenta e laboriosa conquista das immundades nacionais.

Os uruguayos tinham legitimos motivos para se sentir orgulhosos das suas realizações sociaes, devidas a um patriotismo attento às reclamações do povo.

Desejava exprimir antes de mais nada a sua admiração pelas corporações legislativas e lembrar a amizade uruguayo-brasileira mantida com inalteravel tenacidade desde os dias da emancipação politica.

Ao terminar pedia que os membros da assembléa legislativa transmittissem aos seus mandantes que o governo e o povo do Brasil reafirmavam perante o Congresso do Uruguay a sua fé inquebrantavel e indelivel na solidariedade das duas patrias.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PRESIDENTE TERRA AO PRIMEIRO MAGISTRADO DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 31 (Havas) — Revestiu-se de extraordinário brilho o banquete oferecido pelo presidente Gabriel Terra ao presidente Getúlio Vargas, na Sala dos Passos Perdidos do Palacio Legislativo.

Além dos membros da comitiva do sr. Getúlio Vargas, compareceram a festa cerca de 300 convivas, entre os quaes se viam altas autoridades uruguayas, membros do corpo diplomatico estrangeiro e muitas outras personalidades de destaque.

Tanto o discurso do presidente Gabriel Terra como o do chefe da nação brasileira foram encoroados de incoitadas applausos da assistência em peso.

Um hymno á amizade uruguayo-brasileira

A oração do chefe do executivo uruguayo foi um verdadeiro hymno á tradicional amizade entre o seu país e o Brasil e á confraternização americana. O sr. Gabriel Terra accentuou que tudo unia o Uruguay ao Brasil, desde a natureza até os laços da alma. Era com profunda satisfação que consignava o facto de que a amizade brasileiro-uruguayo lograra fugir á lei fatal da prosperidade e da decadencia das coisas, não só se mantendo inalterada, mas augmentando de valor e de força através dos tempos. Era por outro lado, grata coincidência o facto de que as Constituições dos dois paizes, quasi simultaneas, resolvessem de maneira analoga os problemas de ordem politica social e economica suscitados pelas graves inquietações da era que vivemos. Isso não podia, entretanto, casar surpresa, dada a afinidade existente entre as mentalidades dos dois povos.

A resposta do sr. Getúlio Vargas em discurso que pronunciou em resposta á saudação do presidente Gabriel Terra, o sr. Getúlio Vargas assignalou que a amizade entre o Uruguay e o Brasil nascera no momento preciso em que ambos os povos eram chamados á vida independente. Nunca obedecera a considerações de ordem politica, nem est-

(Continua na 8ª pag.)

## Não emmudeceram ainda os canhões no Chaco

Multiplicam-se os esforços dos delegados mediadores "mas, apesar de tudo, não convem ser muito optimista", declara o sr. Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — O grupo mediador não se reuniu na manhã de hoje.

A's 14 horas os delegados dos países mediadores se reuniram na residência do ministro do Exterior do Brasil, sr. Macedo Soares.

O ministro do Exterior da Bolí-

via, sr. Thomaz Elio, esteve em conferência com os membros do grupo mediador.

O ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luis Riant, esteve na chancelleria argentina em conferência com o sr. Saavedra Lamas.

A's 16 horas e 15 o sr. Macedo

Soares esteve no Ministerio do Exterior.

Ad deixar o ministerio, o sr. Saavedra Lamas, interrogado pelos jornalistas, declarou: "As coisas vão muito bem, mas, apesar de tudo, não convem ser muito optimista".

O grupo mediador se reunirá novamente ás 22 horas, na residência do sr. Macedo Soares.

O ARMISTICIO AINDA PARA SER ASSIGNADO

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — O armistício entre a Bolívia e o Paraguay, a respeito do qual os jornaes fizeram comentarios, ainda não foi assignado.

NOVA FORMULA, PROPOSTA PELO CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — Não obstante a grande discreção mantida em torno das gestões do grupo mediador no conflito do Chaco, conseguiu-se saber que o chanceller argentino sr. Saavedra Lamas propoz aos belligerantes nova formula, que foi aceita pelo seu collega da Bolívia, sr. Thomaz Elio.

O chanceller paraguay, sr. Luis Riant, aceitou em principio, a nossa formula e telegraphou com urgencia ao seu governo, pedindo instrução. O sr. Riant permaneceu hontem, até 23 horas e meia, na legação do Paraguay, á espera da resposta de Assumpção; cercado do ministro e dos demais membros da representação diplomatica do seu país. A'quella hora retirou-se para repousar.

EM WASHINGTON, ESPERA-SE QUE A PAZ DEFINITIVA SEJA OBTIDA EM 4 DE JULHO

WASHINGTON, 31 (H.) — Segundo informações obtidas nos circulos diplomaticos latino-americanos creem estas as modificações que a Bolívia desejava no projecto de tratado.

(Continua na 8ª pag.)

## Um titulo ideal de capitalização



-Preste bem atenção!

A Empresa Territorial e Commercial, Ltda., Rua General Camara, 35-loja, está apta a vender em prestações de 20\$000, pelo prazo de 10 mezes, Consolidadas Mineiras.

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil. E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

### PRESO POR TER CRITICADO UMA DECISÃO DO "FUEHRER"

BERLIN, 31 (H.) — O jornalista Frederich Herzog foi hoje preso, nesta capital. A policia secreta do Estado annunciou que esta prisão foi motivada pelo facto de Herzog ter criticado, num café, uma decisão do "Fuehrer" por forma inadmissivel, e por ter ameaçado provocar tumultos para impedir a applicação dessa decisão.

Redactor-chefe de um jornal berlines, Herzog é membro do Partido Nacional-Socialista.

O communicado da policia declara que o preso se tornou culpado de rebellião contra a autoridade do Estado.

## A inconstitucionalidade da N. R. A.

O mercado do algodão ameaçado de um "crack", devido á decisão da Côte Suprema americana

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — No mesmo dia em que nos chegava ao conhecimento a noticia de que a Côte Suprema dos Estados Unidos declarára a inconstitucionalidade da NURA, salientamos que essa occorrença teria repercussão immediata sobre o algodão norte-americano.

E' que a lei de reajustamento agricola, que regula actualmente o volume da produção do "ouro branco", do fumo, do trigo, dos cereaes e da pecuaria, está subordinada ao actual plano de limitação das safras algodoeiras.

O telegramma que hoje recebemos, de Nova York, confirma inteiramente o nosso ponto de vista.

A queda nos preços do algodão manifestou-se desde o instante em que o Poder Judiciario, nesse país, assumiu a attitude a que alludimos. Hoje, porém, o declínio nas cotações, a julgarmos pela nossa fonte informativa, foi de 80 pontos. E' quasi certo que essa queda se manifestará ainda mais no dia de amanhã. Se o governo americano for forçado a abandonar a lei Bankhead, allega o presidente Roosevelt que o algodão poderá descer até ao nivel de 50 centavos a libra. Nessa emergencia, estariamnos então deante de um verdadeiro "crack" do algodão, nessa democracia. Reflecte, aliás, o estado de tensão nos meios algodoeiros norte-americanos o nervosismo sobretudo da Bolsa de Nova York, nestes ultimos dias.

A baixa das cotações algodoeiras, nos Estados Unidos, representa, sem duvida alguma, a quasi fallencia da lavoura do "ouro branco" em sua região productora. Essa baixa tambem não poderá deixar de ter repercussão desastrosa sobre a economia algodoeira dos países cujo custo de produção é elevado.

Em qualquer emergencia, o que parece certo é que a situação algodoeira dos Estados Unidos é negra e incerta. Em nenhum outro periodo de sua vida descriptaram elles factores e elementos tão tormentosos e difficil para o principal producto dos Estados sulistas. A tendencia indubitavel é para a formação de centros de radicalismo agrario na "Cotton Belt", mais perigosos ainda do que os que se constituíram, tempos atrás, nos Estados do obste, quando os preços em vigor para o trigo se mantiveram em um nivel muito abaixo do custo médio da produção.

## A França gravitando para a esquerda

O sr. Fernand Bouisson organiza o novo gabinete, apoiado por todos os partidos politicos

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson aceitou a incumbencia de organizar o novo ministerio.

O presidente da Camara dos Deputados é favoravel á formação de um gabinete de larga união.

DADOS BIOGRAPHICOS DO PRESIDENTE DA CAMARA FRAN-

ÇA

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

PARIS, 31 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson, encarregado pelo presidente sr. Albert Lebrun de con-

stituir o gabinete, nasceu em Constatine, a 16 de Junho de 1874. Fez os seus estudos em Paris e, durante a sua mocidade, foi fervente adepto das competições desportivas, tendo figurado em varios matches internacionais de rugby. Eleito deputado pela primeira vez em 1909, consagrou-se principalmente ao estudo de questões maritimas e colonias, bem como aos problemas economicos e sociaes. Foi escolhido vice-presidente da Camara em 1924 e desde 1927 tem exercido ininterruptamente a presidencia do Palacio Bourbon. Perante, até 1934, ao partido socialista, do qual se desligou. Actualmente não está inscripto em nenhum grupo.

I. O.: Edouard Daladier, radical-socialista, presidente do Conselho; Malvy, presidente da Comissão de Finanças da Camara, e Yvon Delbos, presidente do grupo parlamentar radical-socialista.

A's 16.15 horas o sr. François Piétri confirmou que estava convencido de que a crise estaria terminada á noite.

O GRUPO RADICAL-SOCIALISTA PARTICIPA DO NOVO GOVERNO

PARIS, 31 (Havas) — A's 15 horas o grupo de radical-socialistas continuava a deliberação a respeito da proposta apresentada pelo sr. Fernand Bouisson, de concessão de plenos poderes, segundo o mesmo texto do governo anterior, mas com a re-

serva da clausula de "salvaguarda das liberdades democraticas".

As primeiras indicações diziam que as propostas do sr. Fernand Bouisson haviam levantado viva opposição.

Fôra, em seguida, aventada a formula de uma limitação dos plenos poderes á restauração da vida economica e ao programma de execução de grandes obras publicas.

Finalmente, a suggestão no concernente aos trabalhos publicos foi deixada de lado e o grupo radical resolveu enviar uma delegação para entender-se com o sr. Bouisson a respeito da sua concepção dos plenos poderes, da sua duração e da sua extensão, bem como a respeito da distribuição das principais pastas.

(Continua na 4ª pagina.)

## A CARICATURA



— Nelson, v. guardou aquelle livro que dá conselhos para que possamos viver em annos?

— Como não?! Quereria v. que eu o deixasse ali para que suas mãos pudessem lê-lo?







AVENIDA 147

Em 1º de Junho de 1934

AVENIDA 110

Em 1º de Junho de 1935

## FASANELLO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTERICA DO BRASIL

Congratulando-se com o povo carioca, no primeiro ANIVERSÁRIO de sua instalação no RIO, aproveita a oportunidade para convidá-lo, a fim de assistir

## HOJE A' INAUGURAÇÃO

de mais uma instalação lotérica na MESMA AVENIDA RIO BRANCO (predio do "Jornal do Brasil"), e vir a concorrer nas 50.000 participações de bilhetes de 2.000 CONTOS da loteria federal de SÃO JOÃO, que nesse mesmo dia serão distribuídos

## GRATIS AO PUBLICO

em ambas as casas simultaneamente, em attenção á sua amavel presença

## DE HOJE EM DIANTE:

## NA AVENIDA?

A' DIREITA OU A' ESQUERDA, FASANELLO... E NADA MAIS

## REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A SESSÃO DO PARLAMENTO URUGUAYO EM HONRA DO PRESIDENTE DO BRASIL

(Continuação da 1ª pag.)  
vera á mercê de razões de caracter diplomático. As suas raízes vinham das profundezas da alma das duas nações.  
O sr. Getúlio Vargas acrescentou que os importantes atos assignados em Montevideo e no Rio de Janeiro constituíam eloquente prova de que os dirigentes brasileiros e uruguayos se esforçavam sempre para que não se esmorecesse essa obra de aperfeiçoamento moral e espiritual das relações entre os dois países, inspirados não só nas vantagens recíprocas mas também nos inestimáveis benefícios que daí poderiam decorrer para a paz e a prosperidade da América inteira.

## O PRESIDENTE TERRA CONVIDA DO PARA ALMOÇO COM O SR. GETULIO VARGAS

MONTVIDEO, 31 (Havas) — O presidente sr. Getúlio Vargas convidou a almoçar na sua residência o presidente Gabriel Terra e sr. Lucílio Sueno, sr. J. J. Amazaga e sr. contra-almirante Juan Bellz, general Mendivil, dr. Puig e sr. sr. Walter Sarmento e sr. e sr. Mezzera e sr.

## A EXPOSIÇÃO NACIONAL AVICOLA

## A visita á Escola "Brasil"

MONTVIDEO, 31 (Havas) — A's 10 horas da manhã o presidente sr. Gabriel Terra chegou á residência do presidente sr. Getúlio Vargas, de onde, em companhia dos demais membros da comitiva, partiram ambos para assistir aos vários actos do programa da visita do chefe de Estado do Brasil marcado para amanhã.

A primeira cerimonia de hoje consistia na inauguração da Expo-

sição Nacional Avícola, onde o sr. Getúlio Vargas era esperado por numeroso publico que lhe fez calorosa manifestação de sympathia.

O chefe da nação brasileira era aguardado pelo sr. Dagino, intendente de Montevideo, acompa-

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE O "TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO"

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A "Nación" publica extenso editorial sobre o tratado comercial argentino-brasileiro.

Depois de aludir ás grandes manifestações de confraternização provocadas pela visita do presidente Getúlio Vargas á Argentina, o jornal escreve que os dois países tiveram oportunidade de confirmar os sentimentos que os unem para uma mais estreita união material e moral.

Assigna que as altas barreiras alfandegárias levantadas contra os productos argentinos e brasileiros por todas as nações causavam a baixa dos preços e obrigavam os produtores a restringir suas vendas no estrangeiro e a procurar desenvolver a sua industria.

RECORDANDO O TRATADO DE 1855

A "Nación" recorda o tratado de commercio e navegação de 1855 entre a Argentina e o Brasil. Acentua que esse tratado foi a única alíquota pelo protocolo de 1903 e 1905 e fora em seguida minuciosamente estudado pelas comissões mistas dos dois países.

Em esse estudo que permitiu que no ultimo dia da visita do sr. Getúlio Vargas fosse assignado o novo tratado "que contém, segundo a declaração do sr. Ministro de Negocios, as maximas concessões que um e outro país podem outorgar-se, representando um grande passo no sentido de facilitar e estimular o desenvolvimento do intercambio".

A "Nación" termina declarando que o tratado de 1935 é um testemunho fiel do espirito que

(Continua na 2ª pag.)

AS MAXIMAS CONCESSÕES DE SYMPATHIA NA ESCOLA BRASIL

Os dois presidentes dirigiram-se logo depois á Escola Brasil, onde se reproduziam as manifestações de sympathia ao chefe da nação brasileira.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra penetraram no estabelecimento entre duas alas de alu-

nhado dos membros da comissão organizadora do certamen e do sr. José Lapido, proprietário do paço onde se achava instalada a exposição e também proprietário do jornal "Tribuna Popular".

O intendente sr. Dagino, em discurso então pronunciado, acentuou a importância que a industria avícola representa para a economia nacional e, em signal de agradecimento pela gentileza da visita do presidente sr. Getúlio Vargas, pediu venia para lhe oferecer um velho, com os mais bellos exemplares premiados no certamen.

Depois de terminado o discurso, os dois presidentes percorreram interessados as varias secções da exposição, e, principalmente, naquella em que se achavam os exemplares reservados ao presidente do Brasil.

A's 10 horas e 30 os presidentes sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, dirigiram-se á Rambla Inglaterra, novo passeio da capital, que constitui um esforço das autoridades municipais em beneficio do progresso e embelezamento da capital.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos membros das suas comitivas, percorreram em seguida o novo trecho da Avenida Costanera, cujos moradores advertidos previamente da passagem do presidente do Brasil estavam reunidos em passe dos dois lados da via para acclamar o representante do país amigo e o Brasil.

O cortejo prosseguiu pela mesma Rambla que ao chegar á rua Paraguaya, tomou o nome de Republica Argentina até chegar ao parque José Enrique Rodó que foi cortado pela avenida central até á Praça dos Desportos.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

Dahi os carros continuaram ao longo da avenida Samaya e atravessaram o bairro de Punta Carreia, terminando a Rambla Presidente Wilson atingiram a praia de Portos e a Avenida Brasil onde se elevava o monumento do Rio Branco. A avenida Brasil e o local onde

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE O "TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO"

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A "Nación" publica extenso editorial sobre o tratado comercial argentino-brasileiro.

Depois de aludir ás grandes manifestações de confraternização provocadas pela visita do presidente Getúlio Vargas á Argentina, o jornal escreve que os dois países tiveram oportunidade de confirmar os sentimentos que os unem para uma mais estreita união material e moral.

Assigna que as altas barreiras alfandegárias levantadas contra os productos argentinos e brasileiros por todas as nações causavam a baixa dos preços e obrigavam os produtores a restringir suas vendas no estrangeiro e a procurar desenvolver a sua industria.

RECORDANDO O TRATADO DE 1855

A "Nación" recorda o tratado de commercio e navegação de 1855 entre a Argentina e o Brasil. Acentua que esse tratado foi a única alíquota pelo protocolo de 1903 e 1905 e fora em seguida minuciosamente estudado pelas comissões mistas dos dois países.

Em esse estudo que permitiu que no ultimo dia da visita do sr. Getúlio Vargas fosse assignado o novo tratado "que contém, segundo a declaração do sr. Ministro de Negocios, as maximas concessões que um e outro país podem outorgar-se, representando um grande passo no sentido de facilitar e estimular o desenvolvimento do intercambio".

A "Nación" termina declarando que o tratado de 1935 é um testemunho fiel do espirito que

(Continua na 2ª pag.)

AS MAXIMAS CONCESSÕES DE SYMPATHIA NA ESCOLA BRASIL

Os dois presidentes dirigiram-se logo depois á Escola Brasil, onde se reproduziam as manifestações de sympathia ao chefe da nação brasileira.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra penetraram no estabelecimento entre duas alas de alu-

nhado dos membros da comissão organizadora do certamen e do sr. José Lapido, proprietário do paço onde se achava instalada a exposição e também proprietário do jornal "Tribuna Popular".

O intendente sr. Dagino, em discurso então pronunciado, acentuou a importância que a industria avícola representa para a economia nacional e, em signal de agradecimento pela gentileza da visita do presidente sr. Getúlio Vargas, pediu venia para lhe oferecer um velho, com os mais bellos exemplares premiados no certamen.

Depois de terminado o discurso, os dois presidentes percorreram interessados as varias secções da exposição, e, principalmente, naquella em que se achavam os exemplares reservados ao presidente do Brasil.

A's 10 horas e 30 os presidentes sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, dirigiram-se á Rambla Inglaterra, novo passeio da capital, que constitui um esforço das autoridades municipais em beneficio do progresso e embelezamento da capital.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos membros das suas comitivas, percorreram em seguida o novo trecho da Avenida Costanera, cujos moradores advertidos previamente da passagem do presidente do Brasil estavam reunidos em passe dos dois lados da via para acclamar o representante do país amigo e o Brasil.

O cortejo prosseguiu pela mesma Rambla que ao chegar á rua Paraguaya, tomou o nome de Republica Argentina até chegar ao parque José Enrique Rodó que foi cortado pela avenida central até á Praça dos Desportos.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

Dahi os carros continuaram ao longo da avenida Samaya e atravessaram o bairro de Punta Carreia, terminando a Rambla Presidente Wilson atingiram a praia de Portos e a Avenida Brasil onde se elevava o monumento do Rio Branco. A avenida Brasil e o local onde

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE O "TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO"

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A "Nación" publica extenso editorial sobre o tratado comercial argentino-brasileiro.

Depois de aludir ás grandes manifestações de confraternização provocadas pela visita do presidente Getúlio Vargas á Argentina, o jornal escreve que os dois países tiveram oportunidade de confirmar os sentimentos que os unem para uma mais estreita união material e moral.

Assigna que as altas barreiras alfandegárias levantadas contra os productos argentinos e brasileiros por todas as nações causavam a baixa dos preços e obrigavam os produtores a restringir suas vendas no estrangeiro e a procurar desenvolver a sua industria.

RECORDANDO O TRATADO DE 1855

A "Nación" recorda o tratado de commercio e navegação de 1855 entre a Argentina e o Brasil. Acentua que esse tratado foi a única alíquota pelo protocolo de 1903 e 1905 e fora em seguida minuciosamente estudado pelas comissões mistas dos dois países.

Em esse estudo que permitiu que no ultimo dia da visita do sr. Getúlio Vargas fosse assignado o novo tratado "que contém, segundo a declaração do sr. Ministro de Negocios, as maximas concessões que um e outro país podem outorgar-se, representando um grande passo no sentido de facilitar e estimular o desenvolvimento do intercambio".

A "Nación" termina declarando que o tratado de 1935 é um testemunho fiel do espirito que

(Continua na 2ª pag.)

AS MAXIMAS CONCESSÕES DE SYMPATHIA NA ESCOLA BRASIL

Os dois presidentes dirigiram-se logo depois á Escola Brasil, onde se reproduziam as manifestações de sympathia ao chefe da nação brasileira.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra penetraram no estabelecimento entre duas alas de alu-

nhado dos membros da comissão organizadora do certamen e do sr. José Lapido, proprietário do paço onde se achava instalada a exposição e também proprietário do jornal "Tribuna Popular".

O intendente sr. Dagino, em discurso então pronunciado, acentuou a importância que a industria avícola representa para a economia nacional e, em signal de agradecimento pela gentileza da visita do presidente sr. Getúlio Vargas, pediu venia para lhe oferecer um velho, com os mais bellos exemplares premiados no certamen.

Depois de terminado o discurso, os dois presidentes percorreram interessados as varias secções da exposição, e, principalmente, naquella em que se achavam os exemplares reservados ao presidente do Brasil.

A's 10 horas e 30 os presidentes sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, dirigiram-se á Rambla Inglaterra, novo passeio da capital, que constitui um esforço das autoridades municipais em beneficio do progresso e embelezamento da capital.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos membros das suas comitivas, percorreram em seguida o novo trecho da Avenida Costanera, cujos moradores advertidos previamente da passagem do presidente do Brasil estavam reunidos em passe dos dois lados da via para acclamar o representante do país amigo e o Brasil.

O cortejo prosseguiu pela mesma Rambla que ao chegar á rua Paraguaya, tomou o nome de Republica Argentina até chegar ao parque José Enrique Rodó que foi cortado pela avenida central até á Praça dos Desportos.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

Dahi os carros continuaram ao longo da avenida Samaya e atravessaram o bairro de Punta Carreia, terminando a Rambla Presidente Wilson atingiram a praia de Portos e a Avenida Brasil onde se elevava o monumento do Rio Branco. A avenida Brasil e o local onde

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE O "TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO"

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A "Nación" publica extenso editorial sobre o tratado comercial argentino-brasileiro.

Depois de aludir ás grandes manifestações de confraternização provocadas pela visita do presidente Getúlio Vargas á Argentina, o jornal escreve que os dois países tiveram oportunidade de confirmar os sentimentos que os unem para uma mais estreita união material e moral.

Assigna que as altas barreiras alfandegárias levantadas contra os productos argentinos e brasileiros por todas as nações causavam a baixa dos preços e obrigavam os produtores a restringir suas vendas no estrangeiro e a procurar desenvolver a sua industria.

RECORDANDO O TRATADO DE 1855

A "Nación" recorda o tratado de commercio e navegação de 1855 entre a Argentina e o Brasil. Acentua que esse tratado foi a única alíquota pelo protocolo de 1903 e 1905 e fora em seguida minuciosamente estudado pelas comissões mistas dos dois países.

Em esse estudo que permitiu que no ultimo dia da visita do sr. Getúlio Vargas fosse assignado o novo tratado "que contém, segundo a declaração do sr. Ministro de Negocios, as maximas concessões que um e outro país podem outorgar-se, representando um grande passo no sentido de facilitar e estimular o desenvolvimento do intercambio".

A "Nación" termina declarando que o tratado de 1935 é um testemunho fiel do espirito que

(Continua na 2ª pag.)

AS MAXIMAS CONCESSÕES DE SYMPATHIA NA ESCOLA BRASIL

Os dois presidentes dirigiram-se logo depois á Escola Brasil, onde se reproduziam as manifestações de sympathia ao chefe da nação brasileira.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra penetraram no estabelecimento entre duas alas de alu-

nhado dos membros da comissão organizadora do certamen e do sr. José Lapido, proprietário do paço onde se achava instalada a exposição e também proprietário do jornal "Tribuna Popular".

O intendente sr. Dagino, em discurso então pronunciado, acentuou a importância que a industria avícola representa para a economia nacional e, em signal de agradecimento pela gentileza da visita do presidente sr. Getúlio Vargas, pediu venia para lhe oferecer um velho, com os mais bellos exemplares premiados no certamen.

Depois de terminado o discurso, os dois presidentes percorreram interessados as varias secções da exposição, e, principalmente, naquella em que se achavam os exemplares reservados ao presidente do Brasil.

A's 10 horas e 30 os presidentes sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, dirigiram-se á Rambla Inglaterra, novo passeio da capital, que constitui um esforço das autoridades municipais em beneficio do progresso e embelezamento da capital.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos membros das suas comitivas, percorreram em seguida o novo trecho da Avenida Costanera, cujos moradores advertidos previamente da passagem do presidente do Brasil estavam reunidos em passe dos dois lados da via para acclamar o representante do país amigo e o Brasil.

O cortejo prosseguiu pela mesma Rambla que ao chegar á rua Paraguaya, tomou o nome de Republica Argentina até chegar ao parque José Enrique Rodó que foi cortado pela avenida central até á Praça dos Desportos.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

Dahi os carros continuaram ao longo da avenida Samaya e atravessaram o bairro de Punta Carreia, terminando a Rambla Presidente Wilson atingiram a praia de Portos e a Avenida Brasil onde se elevava o monumento do Rio Branco. A avenida Brasil e o local onde

se levanta o monumento achavam-se profundamente engalvanados com as cores nacionais de todos os países sul-americanos, sobressaindo os escudos do Brasil e do Uruguay. Em torno do monumento estavam formados alunos das escolas da capi-

tal que traziam erguidas bandeirinhas brasileiras e uruguayas.

A demonstração que devia realizar-se no pateo da escola teve que ser transferida para os corredores do estabelecimento em vista da continua chuva que não cessava.

Depois de cantados os hymnos brasileiros e uruguayos, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Conselho de Ensino do Uruguay, saudou o presidente do Brasil. Disse que se era grande a extensão do laço amigo muito maior ainda era o povo que o habitava, ligado ao povo irmão por tradições, lacos da mais fervente amizade.

A senhora Maria Massada Anforasi, directora da Escola Brasil, fez entrega ao presidente Getúlio Vargas do bello ramalhete de flores.

Ano terminou o discurso de saudação do aluno da escola Luiz Carreira, em nome dos seus colegas o presidente do Brasil agradeceu, commovido, a homenagem que lhe era prestada e que, disse, tornava o mais intimo da sua alma.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a tarefa que tinha o prazer de visitar dois países amigos e fazer obra de acção que aproximava os dois países amigos e fazer obra de americanismo.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE O "TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO"

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — A "Nación" publica extenso editorial sobre o tratado comercial argentino-brasileiro.

Depois de aludir ás grandes manifestações de confraternização provocadas pela visita do presidente Getúlio Vargas á Argentina, o jornal escreve que os dois países tiveram oportunidade de confirmar os sentimentos que os unem para uma mais estreita união material e moral.

Assigna que as altas barreiras alfandegárias levantadas contra os productos argentinos e brasileiros por todas as nações causavam a baixa dos preços e obrigavam os produtores a restringir suas vendas no estrangeiro e a procurar desenvolver a sua industria.

RECORDANDO O TRATADO DE 1855

A "Nación" recorda o tratado de commercio e navegação de 1855 entre a Argentina e o Brasil. Acentua que esse tratado foi a única alíquota pelo protocolo de 1903 e 1905 e fora em seguida minuciosamente estudado pelas comissões mistas dos dois países.

Em esse estudo que permitiu que no ultimo dia da visita do sr. Getúlio Vargas fosse assignado o novo tratado "que contém, segundo a declaração do sr. Ministro de Negocios, as maximas concessões que um e outro país podem outorgar-se, representando um grande passo no sentido de facilitar e estimular o desenvolvimento do intercambio".

A "Nación" termina declarando que o tratado de 1935 é um testemunho fiel do espirito que

(Continua na 2ª pag.)

AS MAXIMAS CONCESSÕES DE SYMPATHIA NA ESCOLA BRASIL

Os dois presidentes dirigiram-se logo depois á Escola Brasil, onde se reproduziam as manifestações de sympathia ao chefe da nação brasileira.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra penetraram no estabelecimento entre duas alas de alu-

nhado dos membros da comissão organizadora do certamen e do sr. José Lapido, proprietário do paço onde se achava instalada a exposição e também proprietário do jornal "Tribuna Popular".

O intendente sr. Dagino, em discurso então pronunciado, acentuou a importância que a industria avícola representa para a economia nacional e, em signal de agradecimento pela gentileza da visita do presidente sr. Getúlio Vargas, pediu venia para lhe oferecer um velho, com os mais bellos exemplares premiados no certamen.

Depois de terminado o discurso, os dois presidentes percorreram interessados as varias secções da exposição, e, principalmente, naquella em que se achavam os exemplares reservados ao presidente do Brasil.

A's 10 horas e 30 os presidentes sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, dirigiram-se á Rambla Inglaterra, novo passeio da capital, que constitui um esforço das autoridades municipais em beneficio do progresso e embelezamento da capital.

Os sr. Getúlio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos membros das suas comitivas, percorreram em seguida o novo trecho da Avenida Costanera, cujos moradores advertidos previamente da passagem do presidente do Brasil estavam reunidos em passe dos dois lados da via para acclamar o representante do país amigo e o Brasil.



# O JORNAL

**DIRETORES:** — Assis Chateaubriand, Dário de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Damásio S. Dias.

**REDAÇÃO:** — Direção, redação e administração: — Rua 15 de Maio, 33/35, 8.º andar: — Departamento de Publicidade e Officina: — Rua Rodrigo Silva, 15.

**REDAÇÃO:** — Direção, redação e administração: — Rua 15 de Maio, 33/35, 8.º andar: — Departamento de Publicidade e Officina: — Rua Rodrigo Silva, 15.

**REDAÇÃO:** — Direção, redação e administração: — Rua 15 de Maio, 33/35, 8.º andar: — Departamento de Publicidade e Officina: — Rua Rodrigo Silva, 15.

## ASSIGNATURAS

**INTERIOR**

Anno... 55800 Trimestre 18500  
Semestre 36000 Mes... 3000

**EXTERIOR**

Nos países da Convenção Postal Universal: 55800 Trimestre 18500  
Semestre 36000 Mes... 3000

Nos países da Convenção Postal Universal: 55800 Trimestre 18500  
Semestre 36000 Mes... 3000

## VENDA AVULSA

Capital e Networth: 4200  
Ativos: 4300  
Ativos: 4300

Elemento a correspondente particular deverá trazer endereço nominal.

## SUCCESSIONES DO JORNAL

Em São Paulo: Rua Libero Badur, 40 — Director: José Dias Mezzadri — Editor: Bello Horizonte — Affonso Penna, 547-1, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

## CANDIDATO SEM EXPRESSÃO

O partido que obedece no Rio Grande do Norte à orientação do senhor Mario Camara escolheu, segundo a comunicação feita ontem à imprensa, um novo candidato à presidência do Estado.

Sobre o nome do desembargador Elviro Carilho recaiu a preferência do agrupamento oficial, que por essa lembrança não se recomendou à estima pública nem melhorou a situação antipática que se encontra na pequena unidade nordestina.

O desembargador Carilho não possui as qualidades de espírito necessárias ao desempenho de um mandato difícil como será o do governo do Rio Grande do Norte, depois da tormenta política dos últimos anos.

Faltam-lhe os dotes indispensáveis a essa missão governativa, que exige de quem a exercer inteligência, seriedade e principalmente o conhecimento do meio e das honras sobre as, graças a pesar a sua autoridade.

Embora riograndense do norte, esse magistrado cessou toda a ligação com a sua terra, desinteressando-se pela sua vida, o que importa a ignorância dos problemas que têm de ser resolvidos para a sua prosperidade e bem estar.

É incrível que depois da experiência da revolução e das lições do passado, ainda insistamos em cometer os mesmos erros antigos, repetindo os vícios políticos que incompatibilizam o regime com o povo.

Entre os máis hábitos que se haviam radicado na velha república continuava esse de buscar candidatos a cargos de governo entre pessoas fora dos Estados, para compor com elas interesses de partidos e às vezes até conveniências de famílias.

Pouco importava saber aos autores de tais candidaturas se os indivíduos indicados se achavam em condições morais e intelectuais para preencher o ofício, desde que lhes parecesse uma solução boa para a emergência política.

Em virtude disso foram parar aos governos, sobretudo dos pequenos Estados do norte, oficiais do Exército, e magistrados destituídos da preparação exigida para a função e que não possuíam outros títulos além do posto que ocupavam ou da circunstância de algum parentesco ou afinidade com os poderosos do momento.

Não precisamos acrescentar que tais experiências foram sempre altamente danosas para os interesses públicos, entres, sem mais ponderação, a mais incapazes de defenderem.

E' desse genero essa lamentável candidatura do desembargador Elviro Carilho, para o governo do Rio Grande do Norte. Os protestos indignados que já se formularam contra a indicação desse nome exprimem muito bem a justa revolta da população ante a hipótese da calamidade de um governador desprovido de competência, que no curso da vida jamais deu provas de possuir habilitações intelectuais para a investigação que agora lhe é proposta à revelia da vontade do eleitorado.

Falta ao desembargador Carilho expressão mental para as responsabilidades governativas, que lhe impedem confiar por sentimento oitocentista e acomodação partidária.

Já passou no Brasil o tempo em que essas coisas eram possíveis.

Não se deve entregar impune o destino de um Estado à mediotade de um magistrado, que só se tem feito notar precisamente pela ausência de títulos intelectuais e que não pode apresentar qualquer recomendação para os altos encargos a que é apontado politicamente do partido do sr. Mario Camara.

Não poderia ser menos acertada a opção que o oficialismo pretende fazer ao caso político do Rio Grande do Norte, e justifica-se, por isso, o espantamento da opinião pública na face dela.

O Partido Popular encontra na indecisão dos adversários um motivo a mais para consolidar o seu contestável prestígio no Estado.

## UM PROJECTO SOBRE SEGUROS

A Comissão de Finanças da Câmara adoptou ontem, por unanimidade, o parecer do sr. Waldemar Falcão, relativo ao projecto em que o deputado Mario Ramos propunha medidas relativas à nacionalização das companhias de seguros, a uma nova organização das empresas que exploram entre nós a industria asseguradora e a criação do Banco Nacional de Seguros.

O representante carense estudou exhaustivamente a matéria em foco, valendo-se da oportunidade para confirmar os seus créditos de cultura e inteligência, revelados já em diversos trabalhos de comissões e plenários. Fazendo, embora, a mercê da justiça, as intenções do autor do projecto, mostrou o sr. Waldemar Falcão como é difícil legislar sobre assunto por tal maneira complexo, sem um minucioso estudo das suas particularidades e dos seus característicos, por assim dizer existências. A nossa legislação de seguros é susceptível, sem dúvida, de retóricas e melhorias. Mas, considerada em conjunto, ella corresponde às necessidades do meio e tem a seu favor o endosso da experiência.

No projecto do sr. Mario Ramos, a rigor, só ha uma iniciativa que merece a atenção e, mais do que isso, a aprovação do Legislativo: é a que se refere à nacionalização das companhias de seguros. Quanto a esse assumpto, já estava tardando, aliás, uma providencia da Camara, no sentido de tornar efectiva a disposição constitucional que manda providenciar "sobre a nacionalização das empresas de seguros em todas as suas modalidades, devendo constituir-se em sociedades brasileiras as estrangeiras que operam no país".

Propõe o sr. Waldemar Falcão que, por envolver essa parte do projecto verdadeira objectiva legítima do preceito contido no art. 117 da Constituição, seja ella destacadamente encaminhada à Comissão de Justiça, para a redacção do substitutivo que se faz necessário. E' de esperar, assim, que a iniciativa do sr. Mario Ramos venha a produzir, nesse particular, um optimo resultado pratico.

Quando às outras disposições do projecto, demonstra exhaustivamente o sr. Waldemar Falcão a sua inconveniencia e, em alguns casos, a sua falta evidente de base tecnica. Assim, por exemplo, na innovação proposta com referencia às reservas technicas das companhias de seguros, que deveriam, segundo o projecto, corresponder a 50% dos premios das apolices em rigor.

O autor do parecer, esgotando a materia, mostra à Camara a incongruencia de tal proposição, argumentando de maneira irresponsavel, que, em materia de seguro, é indispensavel distinguir, desde logo, entre seguros de vida e os das outras modalidades, ou sejam os terrestres e marítimos, para só citar os principaes. Nesse particular, a nossa legislação de seguros segue cautelosamente a doutrina que se pôde considerar pacifica em todo o mundo, quando dispõe que as reservas mathematicas no seguro de vida serão, pelo menos, iguaes às calculadas pela taboa de mortalidade "American Experience" e a taxa de cinco por cento de juros annuaes. Esta regra, constante do decreto n. 21.828, de 11 de setembro de 1932, tem por si, no Brasil, uma comprovação de longos annos, repetição que é de dispositivo quasi-identico do decreto n. 14.593, de 1926.

"Como seria possível — pergunta o sr. Waldemar Falcão — estabelecer uma base certa, invariavel, mathematica, de 50% sobre os premios dos seguros em geral?" Fora de duvida e discussão, como é o e calculo das reservas deve obedecer aos preceitos da technica actuarial que não se modificam arbitrariamente, o estabelecimento de uma base uniforme, seja qual for a sua percentagem em relação aos premios das apolices, significaria sempre um verdadeiro contrasenso, desde que posto em referencia com a doutrina do seguro. Essa é a these que o sr. Waldemar Falcão defende no seu parecer e essa é a lição dos douts no assumpto, no qual não se admittem improvisações nem caberiam experiencias mais ou menos engenhosas, em detrimento de regras scientificas e procedimentos rigorosamente comprovados, através de seculos.

Acertando e subvertendo o parecer do sr. Waldemar Falcão, a comissão de Finanças da Camara agiu com criterio e seguro discernimento das suas responsabilidades.

**A SELLAGEM DOS "STOCKS"**

**Nomeada uma comissão para resolver a questão**

O sr. Belens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, designou os inspectores do imposto de consumo, sr. Antonio Peixoto de Azevedo e Oswaldo Galvão, para, sob a presidencia do director das Rendas Internas do Thesouro, constituir a comissão incumbida de estudar a sellagem dos stocks e apresentar conclusões para o preparo de um projecto de lei que resolva, em definitivo, a situação creada pelas successivas prorogações do prazo para a respectiva sellagem.

## OS JUROS DE APOLICES CORRESPONDENTES AO 1.º SEMESTRE

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao director da Caixa de Amortização, que o director geral resolveu autorizar a prorrogação, por duas horas diarias, do expediente da 1.ª Secção da referida Caixa, durante o mez de junho vindouro, para o serviço de preparo de cheques relativos ao pagamento de juros de apolices correspondentes ao 1.º semestre do corrente anno.

## O CAPITÃO JULIO VERAS CONTINUARÁ A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DA BAHIA

De ordem do ministro da Guerra deve voltar ao Estado da Bahia, o capitão Julio Veras, a disposição de cujo Governo se achava a forte e de a participar da missão do maior General de Mendenza, junto a interventoria do Estado do Pará.

# Revestiu-se de brilhantismo a sessão do Parlamento uruguayo em honra do presidente do Brasil

(Conclusão da 8.ª pag.)

inspira a aproximação entre as duas republicas e como um instrumento publico de importancia capital para o bem estar commun, só faltando agora esperar que produza bons resultados de accordo com a vontade evidente de ambas as jovens democracias da America.

Acertal, exmo, sr, a expressão cordial do meu agradecimento, minha sincera admiração e meu alto apreço.

## EXPRESSIVO TELEGRAMA DE AGRADECIMENTOS DO SR. GETULIO VARGAS AO GENERAL JUSTO

**BUENOS AIRES, 31 (H.)** — A presidencia da Republica recebeu um telegrama do sr. Getulio Vargas dirigido ao general Agustín Justo em que o presidente do Brasil, ao deixar as aguas argentinas, declara permanecer sob a impressão das extraordinarias demonstrações que lhe foram tributadas como representante do Brasil durante os memoráveis dias da sua visita à Argentina, reitera o seu invariável reconhecimento e formula votos pela grandeza da nobre e culta nação argentina, pela felicidade pessoal do presidente general Agustín Justo e da sua dignissima esposa.

**A SRA. GETULIO VARGAS PASELA PELOS ARREDORES DE MONTEVIDEO.**

**MONTEVIDEO, 31 (H.)** — Ao meio dia a sr. Getulio Vargas e a comitiva da sr. Gabriela Terra deu um passeio pelos arredores da capital.

**NUMEROSAS PERSONALIDADES RECEBERAM A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS.**

**MONTEVIDEO, 31 (H.)** — As honras que estavam destinadas para assistir ao desfile militar foram reservadas pelo presidente Getulio Vargas para receber a comitiva de numerosas personalidades que o desajavam visitar.

O sr. Getulio Vargas recebeu em particular os membros da Camara do Commercio de Uruguayana, que se acham actualmente em Montevideo para a apresentação dos seus cumprimentos.

## ADIAÇÃO PARA SEGUNDA-FEIRA O DESFILE MILITAR

**MONTEVIDEO, 31 (H.)** Devido ao mau tempo foi suspenso o desfile militar marcado para hoje e no qual deveriam tomar parte 4.000 homens.

O desfile será realizado segunda-feira, às 14 horas.

**O MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO ELITO MEMBRO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS ECONOMICAS DA ARGENTINA**

**BUENOS AIRES, 31 (H.)** — A Academia de Ciencias Economicas da Republica Argentina acaba de eleger para o cargo de correspondente o sr. Sebastião Sampaio que se acha actualmente nesta capital como vice-presidente da delegação do Brasil à Conferencia Commercial Pan-Americana.

O novo socio da Academia será recebido em sessão solemne e receberá o diploma para a semana e na qual o recipiendario pronunciará um discurso que terá por thema o novo tratado de Commercio argentino-brasileiro.

## PARIS, 31 (H.)

As diligencias iniciadas ontem em certos estabelecimentos financeiros accusados de participação nas manobras contra o franco, proseguiram pela manhã de hoje.

Ignoram-se ainda os resultados dos exames realizados, em vista da grande reserva mantida pela policia judiciaria.

Accrescenta-se que a instrução visa apurar especialmente se alguns financeiros e especuladores aconselharam os seus clientes a venderem o franco de renda francezes para adquirir, sobretudo, valores de minas de ouro.

## A França gravitando para a esquerda

(Conclusão da 1.ª pagina)

Noticia-se ainda que o grupo radical-socialista accellou 12 votos a participação no novo governo e a accellção dos plenos poderes.

Informações de ultima hora dizem que o sr. Fernand Boulissou devia chegar a Paris, dentro de 24 horas e que o presidente sr. Albert Lebrun e que as conversações para formação do gabinete proseguiriam amanhã cedo.

**ENTREVISTA A PERSONALIDADE DA ESQUERDA AS ALAVANÇAS DO COMANDO**

**PARIS, 31 (Havas)** — Os membros do grupo radical-socialista, que foi convidada pelo sr. Fernand Boulissou, declararam que o presidente da Republica, e Roussellet, juiz de instrução, encarregado do caso das manobras especulativas contra o franco.

## Violento abalo sismico na Asia

**LONDRES, 31 (Havas)** — Comunicam de Karachi: "Segundo informações de ultima hora, cuja procedencia ainda não foi possível apurar, a cidade de Quetta teria sido completamente destruida pelo terremoto recentemente assignalado no Belucistão. Só alguns raros edificios escaparam ao desastre."

Os abalos registrados duraram de 30 a 60 segundos. Ainda não é conhecido o numero das victimas. Assignalam-se, entretanto, 43 mortos no aerodromo de Quetta."

## TRAGEDIA PELO CATACLISMO A QUASI TOTALIDADE DA POPULAÇÃO

**LONDRES, 31 (Havas)** — Comunicam de Karachi à Agência Reuter que o terremoto na região de Quetta causou um grande numero de mortos. Ao que se julgava, quatro quintos da população da região perecera no cataclismo. A policia calculava em mais de mil o numero de mortos, na cidade de Quetta.

## EM S. PAULO O MINISTRO VICENTE RAO

**O titular da Justiça visitou sua progenitora que se encontra enferma**

**SANTOS, 31 (Agencia Meridional)** — Passagiero do "Rio de Janeiro", chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

## RECEBIDA A VISITA DO SR. VICENTE RAO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hoje, às 10 horas, a este porto, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. ex.ª, todavia, não desembarcou no ches. A altura de Ponta Grossa, passou a para uma lancha da Policia Maritima, que ali o fez aguardar, atendente a um pedido, feito pelo radio. A lancha de Ponta Grossa, que trouxe o ministro, chegou ao porto do Club de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

# O PLEITO SUPPLEMENTAR EM ALAGOAS

## Inicio no Tribunal Superior Eleitoral o julgamento das seções renovadas nesse Estado

Reunido em sessão extraordinária, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os seus membros efectivos, o Tribunal Superior Eleitoral provera, ontem, no julgamento das eleições de outubro no Rio Grande do Norte.

Tendo encaminhado, em reunião anterior, o ultimo recurso do pleito poligrafo, constante do relatório, o desembargador Collares Moreira apresentou as conclusões geradas do julgamento, que, entretanto, não foram aprovadas, passando o Tribunal a apreciação dos recursos do pleito suplementar em Alagoas.

No prazo de sustentação oral, usaram a palavra os srs. José Otávio Filho, Emilio Maia, Francisco Pereira da Silva e Isidro de Vasconcellos, candidatos do Partido Republicano e da Liga Eleitoral Catholica, que defenderam os interesses dessas duas correntes adversas na politica estadual.

Passando aos julgamentos, o T. S. E. procedeu, tomou as seguintes decisões:

## 1.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 2.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 3.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 4.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 5.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 6.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 7.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 8.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 9.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 10.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 11.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 12.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 13.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 14.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 15.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 16.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 17.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 18.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 19.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 20.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 21.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 22.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 23.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 24.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 25.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 26.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 27.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 28.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 29.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 30.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 31.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 32.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 33.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 34.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 35.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 36.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 37.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 38.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 39.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 40.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 41.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 42.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 43.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 44.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 45.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 46.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 47.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 48.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 49.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 50.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 51.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 52.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 53.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 54.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 55.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 56.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 57.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.

## 58.ª seção de Macé: Confirmaram a decisão do Tribunal Regional, que invalidou a primeira votação e mandou proceder a renovação.

## 59.ª seção de Capela: Negaram provimento ao recurso, ficando valida a eleição de outubro e sem effecto a renovação.

## 60.ª seção de Água Branca: Anularam a eleição por incompetência do numero de sobrecritas contidas na urna e a relação dos eleitores na lista de votação.

## 61.ª seção de Macé: provera o recurso, para a eleição primitiva, e renovou a validação a eleição primitiva.



# O que vai pelo mundo

## Dados sobre a Cia. Brania de Petróleo, S. A.

### INGLATERRA

#### O pacto franco-soviético

LONDRES, 31 (Havas) — O memorando com que o governo do Reich expõe o seu ponto de vista sobre o pacto franco-soviético foi entregue ao Foreign Office.

Abundando-se que documento análogo foi igualmente enviado a todas as potências signatárias do tratado de Locarno e ao governo do México.

#### Não foi pronunciada a separação dos ex-sobranhos espanhóis

LONDRES, 31 (Havas) — Notícias que, contrariamente a certas informações divulgadas no estrangeiro, nenhum tribunal do Reino Unido pronunciou a separação do ex-rei Afonso XIII e da ex-rei Eugénia Victoria.

Várias autoridades tem manifestado de direito acrescentaram que mesmo a propensão de semelhante processo não seria admissível visto que os paries não têm domicílio fixado no Reino Unido.

#### A zona desmilitarizada alio-japonesa

LONDRES, 31 (Havas) — O pedido do governo do Reino Unido de que a zona desmilitarizada alio-japonesa constituída na fronteira da Manchúria não foi comunicada oficialmente ao Foreign Office.

#### Extensão da referida zona alemã

De acordo com o Foreign Office de Berlim, enquanto que o governo britânico considera indispensável a manutenção dos destacamentos britânicos na zona desmilitarizada, a Alemanha não os quer.

#### Assolvida a sra. Rattenbury

LONDRES, 31 (Havas) — A sra. Rattenbury, conhecida por ser a esposa de um dos membros da família real britânica, foi absolvida de todos os crimes.

#### CONCURSO DE AUXÍLIAR DE CONTADOR DA PREFEITURA

##### Realiza-se terça-feira a prova de contabilidade

Realiza-se, na próxima terça-feira, às 20 horas, no salão de música do Instituto de Educação, a prova de Contabilidade do concurso de auxiliar de contador da Diretoria Geral da Fazenda Municipal.

##### Caia do caminhão

A Assistência Municipal socorreu o ajudante de caminhão Leopoldo da Silva, de 28 anos de idade, que caiu de um caminhão transportando uma caixa de madeira, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

##### EXPULSOS DO EXERCITO

Realizou-se, na noite de ontem, uma reunião de elementos da Aliança Nacional Libertadora.

Anunciou-se para a mesma ocasião e no mesmo subúrbio, um comício integralista, que a polícia, por medida preventiva, impediu de se realizar.

##### Tendo sido enviada ao local uma escolta do Exército, foram presos, por ocasião da reunião, na sede da Aliança Libertadora, alguns integrantes do Exército, pertencentes, quasi todos, a unidades da Aviação Militar.

##### O general José Gomes, ministro da Guerra, informado do fato, expediu, ontem, um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal, general Paes de Andrade, ordenando a expulsão dos referidos integrantes das fileiras do Exército.

##### E' bom o estado sanitario da tropa

##### O 3.º R. I. livre da observação em que estava

##### A proposta das notícias que circularam, ontem, sobre o mau estado sanitario de algumas unidades do Exército, aquietadas nesta capital, procuramos informações no Quartel General da 1.ª Região Militar.

##### O coronel Pinto Guedes, chefe do serviço de Estado Maior da 1.ª R. M., interrogado pelo nosso representante, embora desmentisse logo a notícia, foi, no entanto, entender-se com o general Eurico Dutra.

##### Momentos após voltava ao nosso centro, confirmando a sua primeira informação e, para corroborar, acrescentando que o comandante da 1.ª Região Militar, por acto de honra, mandara liberar o quartel do 3.º Regimento de Infantaria. Essa medida foi tomada em face de terem sido negativos os exames de Laboratório, mandados proceder nos soldados, deante do aparecimento de casos de meningite cerebro-espinhal, conforme O JORNAL noticiou.

##### A PALAVRA DO CHEFE DO 3.º R. I.

##### Também tivemos ensejo de falar ao coronel médico Dr. Justiniano da Rocha Marinho, o chefe do Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar.

##### Outra "Fasanello" na Avenida

##### Vencida a segunda fase do plano de instalação dos modernos estabelecimentos lotéricos nesta capital, a firma Fasanello inaugurou, ontem, a nova loja, em plena Avenida Rio Branco, no andar térreo do Edifício do Jornal do Brasil, em que serão vendidos os bilhetes que a carioca já baptizou como os "portadores dos maiores prêmios dos sorteios nacionais".

##### Festando o acontecimento, Fasanello reuniu na nova loja altas figuras do comércio, pessoas de suas relações e jornalistas, aos quais ofereceu uma "marcha de doces, seguida por um "cock-tail". Em nome da imprensa, falou o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., tendo palavras de estímulo e regozijo pela realização do dinamico Fasanello que, em resposta, manifestou seu contentamento pelas referências dos jornalistas, salientando que, no mesmo dia, um após da inauguração da primeira Casa Fasanello em terra carioca, tinha a satisfação de oferecer ao publico uma nova loja que iria perpetuar a fórmula da sorte já conhecida por todos: "Fasanello e nada mais..."

### PORTUGAL

#### Falleceu aos 103 annos

LISBOA, 31 (Havas) — Falleceu, em Lisboa, Maria Theresa Ludovica, que, apesar de estar 103 annos de idade, conservou até aos ultimos momentos perfeita lucidez de espirito.

#### Artistas brasileiros a caminho de Madrid

LISBOA, 31 (Havas) — Partem amanhã para Madrid os artistas brasileiros Vanina Moreira e Carlos Lobo.

#### O aniversário da batalha de Jutlandia

LISBOA, 31 (Havas) — A tripulação do cruzador alemão "Emden" que ha dias se acha fundado neste porto, festejou hoje o aniversário da batalha de Jutlandia, assistiram a comemoração numerosos membros da colónia alemã.

#### O "Emden" partiu depois para Vigo, com destino a Alemanha

O "Emden" partiu depois para Vigo, com destino a Alemanha.

#### O exito da "Dama dos Milhões"

LISBOA, 31 (Havas) — Os jornais da manhã mencionam o exito alcançado pelo jogo de "Dama dos Milhões", adaptado dos escriptores René de Castro e Joracy Camargo, dedicando vivos elogios a Procopio Ferreira.

#### No "Gaulois", Christoval Ayres diz que "Procopio honrou mais uma vez a arte do seu país"

No "Gaulois", Christoval Ayres diz que "Procopio honrou mais uma vez a arte do seu país".

#### Tratado de primeiro ensaio de exercicio que serão efectuados em seguida em todo o país

#### HOLLANDA

#### O Banco Neerlandesa eleva suas taxas

AMSTERDAM, 31 (Havas) — O Banco Neerlandesa eleva a taxa de desconto de 4 a 5 %.

#### ESTADOS UNIDOS

#### As enchentes do rio North Platte

NOVA YORK, 31 (Havas) — Comunicações de Glendo (Wyoming) que, devido a subita cheia do rio North Platte, tres automoveis foram carregados pelas enxurradas. Tinham perdido afogados todos os ocupantes dos carros, cujo numero, ainda não era conhecido.

#### As inundações causaram, além disso, mais umas dez victimas

#### As inundações na America

COLORADO SPRINGS, 31 (Colorado) — Associated Press — Em consequencia de uma inundação ultimamente ocorrida pereceram 23 pessoas.

#### Violentas trombas d'agua seguiram-se a inundação, estando ameaçada a vida de milhares de habitantes da cidade de Denver

#### U. R. S. S.

#### Afonso o navio-tanque "Sovetskaja Azerbaidjan"

MOSCOW, 31 (Havas) — Comunicações de Bakú que um incendio, seguido da explosão, irrompeu no dia 28 de maio, no bordo do navio-tanque "Sovetskaja Azerbaidjan". O navio afundou e pereceram no desastre 27 pessoas.

#### ESPANHA

#### O julgamento dos revolucionarios de Catalunha

MADRID, 31 (Havas) — Ao terminar a audiência do tribunal de garantias constitucionales, perante o qual se processa o julgamento dos membros do governo da Catalunha, o sr. Companys pronunciou algumas palavras reivindicando a maior parte das responsabilidades e declarando que elle e seus companheiros aguardavam sobre a "veredictum" definitivo da historia.

#### A sentença do tribunal não será conhecida, ao que se supõe, antes do segundo-feira

#### Indultados sete revolucionarios condemnados a morte

MADRID, 31 (Havas) — Por proposta do governo, o presidente da República, sr. Alcalá Zamora, indultou sete condemnados a morte, em consequencia do movimento revolucionario de outubro de 1934.

### BULGARIA

#### Jornalistas anti-americanos em Sofia

SOFIA, 31 (Havas) — Chegou hoje a esta capital um grupo de jornalistas anti-americanos que visitam a Bulgária, visando significar que a Companhia é toda brasileira.

#### SUA ORGANIZAÇÃO

Fazem parte da sua directoria varios altamente representativos do nosso mundo de negocio, como se vê abaixo:

#### ALLENMANHA

#### As questões de desarmamento

BERLIN, 31 (Havas) — comunicamos o "Deutsch Nachrichten Bureau" que o sr. Hitler nomeou seu delegado para as questões de desarmamento, o sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador extraordinario.

#### Mundo de plenos poderes e encarregado de uma missão especial

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

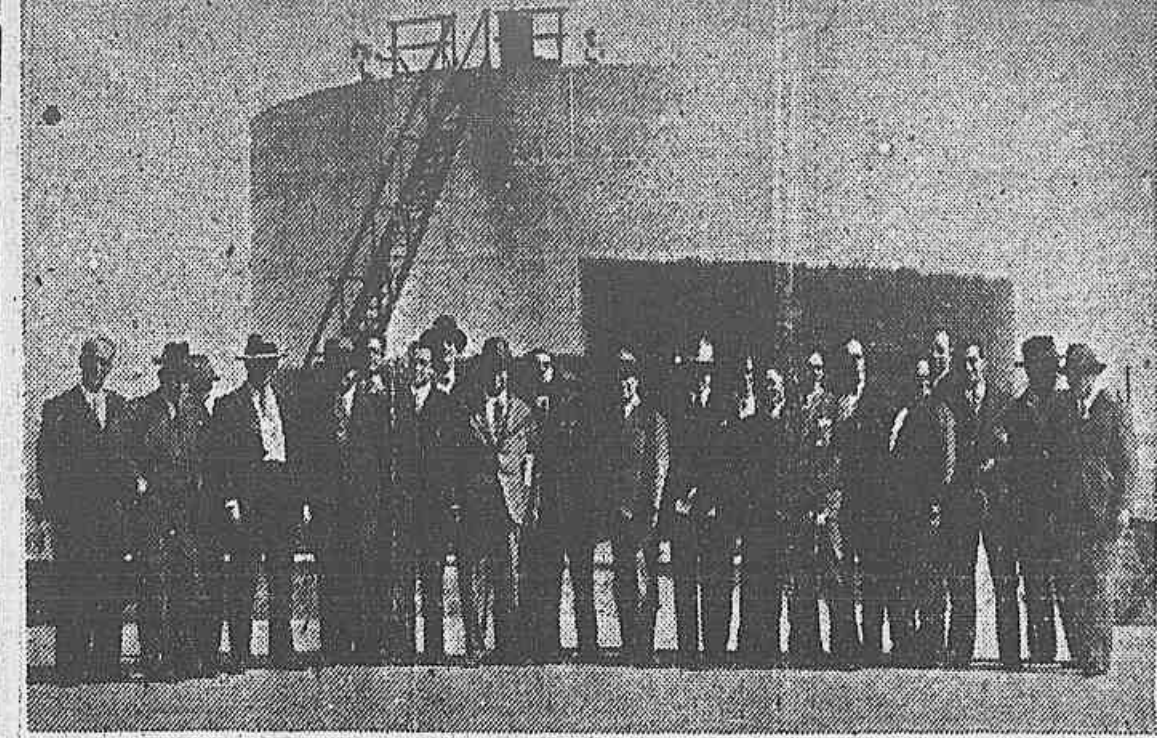
De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.

#### De ha muito vinham os exportadores

De ha muito vinham os exportadores — os 27 da Columna da Morte — "filtrando" com o D. N. C. o namoro, porém, trazia agua no bico.



Grupo de representantes da imprensa

### DIRECTORIA

Presidente — Dr. Euzébio de Queiroz Mattos, Vice-presidente do Banco do Commercio e Industria do Estado de São Paulo e ligado a varias empresas industriais importantes do Brasil.

Director-gerente — Dr. Amaro da Silveira, chefe da firma Amaro da Silveira & Cia., Director da Companhia Brasileira de Industria, do Syndicato Metallurgico Nacional, S. A. e de outras empresas importantes.

### O NOME

A denominação BRANIA é uma feliz combinação das tres primeiras letras do vocabulo "Brasil" e das tres ultimas da palavra latim Omnia, visando significar que a Companhia é toda brasileira.

### SUA ORGANIZAÇÃO

Fazem parte da sua directoria varios altamente representativos do nosso mundo de negocio, como se vê abaixo:

### CAES E INSTALAÇÕES

Parte do caes já se acha construido e a restante está bastante adiantada. O caes dá acesso a navios de grande calado, pois as aguas têm ali uma profundidade de 12 metros. Além dos tanques ha, ainda, nas duas ilhas, uma usina de electricidade, possantes bombas e a necessaria canalização, serviço moderno contra incendio, armazens para enclenchimento dos barris.

Conta a BRANIA com grande numero de embarcações diversas e de todo o equipamento necessario ao seu ramo de negocio. Ha cerca de um anno que prosegue, activamente, a construção das instalações.

### PRODUCTOS

A BRANIA lançou a venda gasolina, kerosene, oleos lubrificantes, oleo combustivel e oleo Diesel.

### OBSERVAÇÕES

Como se vê, a BRANIA é uma Companhia brasileira, organizada por brasileiros, com capital brasileiro, sendo, portanto, a unica genuinamente brasileira, a negociar com os productos de petroleo.

Vale lembrar salientando que a BRANIA é uma Companhia independente, não controlada por nenhum "trust".

As instalações que se estão construindo nas ilhas visitadas são, no genero, as mais modernas do Brasil.

### Quando me insurri contra o abandono desarrrozado, incompreensivel da politica que sustentava o equilibrio estatístico do café por uma outra que se propunha lançar o café "descontrolado", as catadunas, nos mercados consumidores, algumas "velharias", ex-voto-olhos do gabinete do presidente do D. N. C. me apontaram a praga como um leigo, um neophyto em assumptos cafeleiros.

A soffreguidão para chegar ao atacado de uma baixa oportuna, por que se vendia de vultuosos interesses privados, era tanta que elles não podiam admitir os meus argumentos, as minhas deducções, o meu bom senso como cavazes de correspondente a opinião de muita gente boa que não influi, definitivamente, nas directrices da politica do café.

Assim, por hoje, eu me limito, a transcrever alguns trechos, providos da pena valiosa do grande neophyto — sr. Getúlio Vargas.

### Em sua mensagem apresentada ao poder legislativo, o presidente da Republica — leigo dos leigos — auxiliado, naturalmente, pelo pombo de Mahomet, ou por algum Escriba de Santo de orelha do proprio D. N. C., produz as deliciosas "tabletes" de sabedoria e de providencia, que se seguem:

"O equilibrio estatístico conseguido pela acção que o Governo vem desenvolvendo desde 1931, através do Conselho Nacional, e, posteriormente, do Departamento Nacional do Café, PRECISA, pois, ser defendido, para evitar que DE NOVO SE ROMPA O EQUILIBRIO DA ECONOMIA DO PAIZ".

O profundo esforço desenvolvido pelo Governo, no sentido da estabilidade da posição do producto, esforço que se exprime numa cifra de eliminação correspondente a 34.103.220 sacas, em 1934;... a NECESSIDADE IMPERIOSA DE DEFENDER A MAIOR FONTE DA NOSSA RIQUEZA EXPORTAVEL, CONSTITUEM FACTORES QUE IMPOE A CONTINUIDADE DOS RUMOS TRACADOS E SEGUINDO PELA POLITICA FEDERAL DO CAFF".

E, por fim, ingressando de corpo e bom no grupo dos "pyrotechnicos":

"Se não fosse a POLITICA DE INCINERACAO, o Brasil estaria hoje com um "stock" quasi igual ao volume de sua exportação de café em quatro annos".

Os graphos dos periodos transcritos são meus. Mas estou certo de que o grande neophyto — o sr. Getúlio Vargas — seria capaz de acenar-lhes, ainda mais, ao saber que a cifra de 1934-35 teve como um excesso de mais de 10 milhões de sacas.

### WILADIR BERNARDES

(Transcripta de "Gesta do Noticiário", de 31-4-35).

### DR. FAUSTO DE FREITAS E CASTRO

#### Regressou de sua viagem ao sul do paiz o conhecido advogado

De sua viagem ao sul do paiz, acaba de regressar o Dr. Fausto de Freitas e Castro, advogado do nosso foro e professor de Direito Commercial.

O Dr. Fausto de Freitas e Castro, que foi ao Rio Grande a serviço da sua profissão, já reabriu sua escritório de advocacia, á rua da Alfândega, 48 — 2.º andar — sala 5.

### MERCADO DE CAMBIO LIVRE

#### A libra desceu a 89\$000

O uniforme será o de campanha. O mercado de cambio livre, incluiu, hontem, os seus trabalhos, em condições firmes e com as taxas mais accessorias, em vista da baixa verificada na libra.

Os bancos estrangeiros sobre aquella moeda a 89\$700 e assim ficou no primeiro levantamento.

Na reabertura o mercado revelou-se, ainda mais firme, tendo a libra accusado uma baixa de 700 réis e passando a ser cotada a 89\$000, condições essas em que se fechou.

O mercado de cambio livre, incluiu, hontem, os seus trabalhos, em condições firmes e com as taxas mais accessorias, em vista da baixa verificada na libra.

Os bancos estrangeiros sobre aquella moeda a 89\$700 e assim ficou no primeiro levantamento.

Na reabertura o mercado revelou-se, ainda mais firme, tendo a libra accusado uma baixa de 700 réis e passando a ser cotada a 89\$000, condições essas em que se fechou.

### GERENCIA E CARGOS TECNICOS

Gerente geral — C. E. Seifert, ex-director gerente da Caloric Company.

Engenheiro-chefe — W. Tiplady, Contador — R. Bilton.

### SUAS PROPRIEDADES

As propriedades da BRANIA se acham localizadas na Guanabara, nas Ilhas do Ferro e Cussas das Pedras, proximas á Ilha Redonda. Essas ilhas são ligadas por uma ponte.

Tanques: Nas duas ilhas haverá as seguintes tanques:

- 1 com capacidade para 15.000 barris;
- 1 com capacidade para 40.000 barris;
- 1 com capacidade para 40.000 barris (encomendado);
- 1 com capacidade para 1.500 barris;
- 2 com capacidade para 600 barris;
- 1 com capacidade para 300 barris.

### CAES E INSTALAÇÕES

Parte do caes já se acha construido e a restante está bastante adiantada. O caes dá acesso a navios de grande calado, pois as aguas têm ali uma profundidade de 12 metros. Além dos tanques ha, ainda, nas duas ilhas, uma usina de electricidade, possantes bombas e a necessaria canalização, serviço moderno contra incendio, armazens para enclenchimento dos barris.

Conta a BRANIA com grande numero de embarcações diversas e de todo o equipamento necessario ao seu ramo de negocio. Ha cerca de um anno que prosegue, activamente, a construção das instalações.

### PRODUCTOS

A BRANIA lançou a venda gasolina, kerosene, oleos lubrificantes, oleo combustivel e oleo Diesel.

### OBSERVAÇÕES

Como se vê, a BRANIA é uma Companhia brasileira, organizada por brasileiros, com capital brasileiro, sendo, portanto, a unica genuinamente brasileira, a negociar com os productos de petroleo.

Vale lembrar salientando que a BRANIA é uma Companhia independente, não controlada por nenhum "trust".

As instalações que se estão construindo nas ilhas visitadas são, no genero, as mais modernas do Brasil.

### Não foi identificada

#### A joven que poz fim a vida no Campo de Sant'Anna

#### Quando me insurri contra o abandono desarrrozado, incompreensivel da politica que sustentava o equilibrio estatístico do café por uma outra que se propunha lançar o café "descontrolado", as catadunas, nos mercados consumidores, algumas "velharias", ex-voto-olhos do gabinete do presidente do D. N. C. me apontaram a praga como um leigo, um neophyto em assumptos cafeleiros.

A soffreguidão para chegar ao atacado de uma baixa oportuna, por que se vendia de vultuosos interesses privados, era tanta que elles não pod



ca. embargado -- Antonio Eaper.







# "O JORNAL" NOS SPORTS

## O GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" MARCA UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS SPORTIVOS DO ANNO

### O movimento tennístico

NÃO SEGUIRAM OS AMADORES DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Não tendo a Federação de Tennis conseguido organizar a sua equipe que deveria disputar com os amadores paulistas a "Taça Herbert Filgueiras", viu-se na contingência de solicitar da sua congênera de S. Paulo uma transferência da data para a realização da referida competição.

Por este motivo, deixaram de embarcar ontem os que deveriam defendê-la na capital de S. Paulo.

Esta transferência, pedida assim a última hora, deixou a Federação numa situação bastante vexatória, pela confusão feita da incúria com que andaram os membros da sua comissão técnica, deixando tudo para a última hora, o que redundou no fiasco que se observou, afinal.

### O football entre os acadêmicos paulistas

O JOGO DE AMANHÃ EM PIRACABA

S. PAULO 31 (Agência Meridional) — Deverá embarcar, hoje, para o estado de Piracicaba, a embaixada da Federação Universitária Paulista de Sports, afim de tomar parte nos festejos relativos à inauguração da herna "Luiz de Queiroz".

Conforme noticiamos, o time dos universitários enfrentará o forte conjunto da Associação Athletica Luiz de Queiroz, composto dos acadêmicos daquela cidade.

Segundo comunicação que recebemos, os times deverão actuar com a seguinte constituição:

A. L. Q. Romano — Medeiros — Franco — Milles — Nogueira — Fabio — Ferrey — Ruy — Chirafini.

J. P. E. Pedrosa — Dias — Milton — Bento — Orosimio — Desoussau — Luizinho.

Carlos — Varella e Von.

### Sylvio viaja para o Uruguay

O ZAGUEIRO ALVI-NEGRO DESMONTA A NOTICIA DO SEU CONTRATO COM O PENAROL

Alivi-Neto não teve fim o exodo de craks brasileiros.

O "sacaca" estrangeiro procura melhorar a sua forma e dentro do nosso football encontra os elementos necessários.

A desvalorização dos nossos jogadores, causada pela acção nefasta que infelizmente perdura, facilita as investidas dos agentes dos clubs de outros países.

Os homens responsáveis por este estado de coisas não querem sentir que elle passa a ser da calamidade para os "sacaca" carioca e paulista.

Enumerar os que se foram e os que pretendem ir seria obra trabalhosa a que não nos dedicamos.

Desde alguns dias estão falando os transmissores de boatos na viagem

de Sylvio para o Uruguay.

Hontem, casualmente, encontramos com Sylvio, que declarou não ser verdade estar contratado pelo Penarol, e não ser este o motivo da sua viagem.

Vae ao Uruguay representando a firma commercial em que trabalha, e já permanecerá tres meses, pelo que será possível a sua actuação nos campos platinos.

A sua viagem terá lugar hoje, ás 10 horas, pelo "Western Prince".

Assim é mais um crack que se vai e quando mesmo não o ganhe "sacaca" uruguayo, não o perdesse.

Sylvio, novo "crack" que se vai

de Sylvio para o Uruguay.

Hontem, casualmente, encontramos com Sylvio, que declarou não ser verdade estar contratado pelo Penarol, e não ser este o motivo da sua viagem.

Vae ao Uruguay representando a firma commercial em que trabalha, e já permanecerá tres meses, pelo que será possível a sua actuação nos campos platinos.

A sua viagem terá lugar hoje, ás 10 horas, pelo "Western Prince".

Assim é mais um crack que se vai e quando mesmo não o ganhe "sacaca" uruguayo, não o perdesse.

Sylvio, novo "crack" que se vai

de Sylvio para o Uruguay.

Hontem, casualmente, encontramos com Sylvio, que declarou não ser verdade estar contratado pelo Penarol, e não ser este o motivo da sua viagem.

Vae ao Uruguay representando a firma commercial em que trabalha, e já permanecerá tres meses, pelo que será possível a sua actuação nos campos platinos.

A sua viagem terá lugar hoje, ás 10 horas, pelo "Western Prince".

Assim é mais um crack que se vai e quando mesmo não o ganhe "sacaca" uruguayo, não o perdesse.

Sylvio, novo "crack" que se vai

de Sylvio para o Uruguay.

Hontem, casualmente, encontramos com Sylvio, que declarou não ser verdade estar contratado pelo Penarol, e não ser este o motivo da sua viagem.

Vae ao Uruguay representando a firma commercial em que trabalha, e já permanecerá tres meses, pelo que será possível a sua actuação nos campos platinos.

A sua viagem terá lugar hoje, ás 10 horas, pelo "Western Prince".

Assim é mais um crack que se vai e quando mesmo não o ganhe "sacaca" uruguayo, não o perdesse.

Sylvio, novo "crack" que se vai

de Sylvio para o Uruguay.

Hontem, casualmente, encontramos com Sylvio, que declarou não ser verdade estar contratado pelo Penarol, e não ser este o motivo da sua viagem.

Vae ao Uruguay representando a firma commercial em que trabalha, e já permanecerá tres meses, pelo que será possível a sua actuação nos campos platinos.

A sua viagem terá lugar hoje, ás 10 horas, pelo "Western Prince".

Assim é mais um crack que se vai e quando mesmo não o ganhe "sacaca" uruguayo, não o perdesse.

Sylvio, novo "crack" que se vai

## A empolgante prova automobilística de amanhã NA DISPUTA DO "CIRCUITO DA GAVEA" ACHAM-SE INSCRIPTOS 43 "AZES" DO VOLANTE

DETALHES E IMPRESSÕES DOS PARTICIPANTES



Irineu Corrêa, campeão do anno passado, no seu carro "V-8", palestrando com Lehrfeld e com Julio de Moraes

JULIO DE MORAES

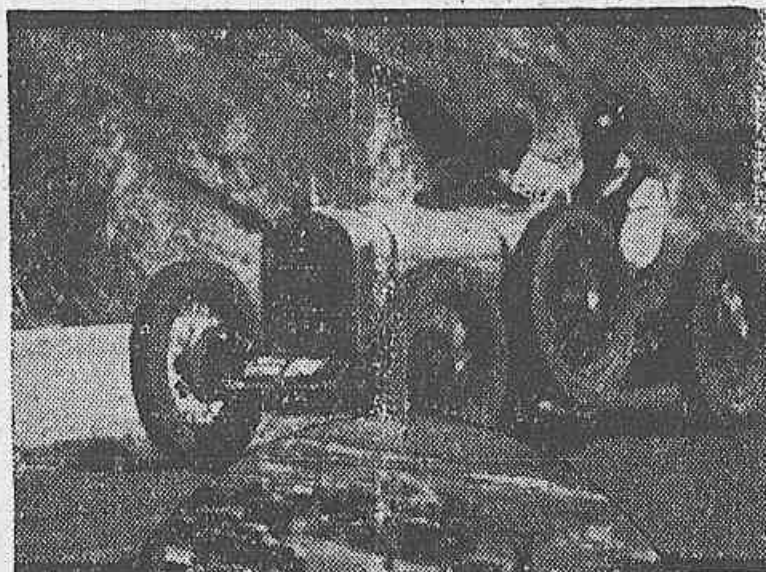
Não é certa a presença de Julio de Moraes no certamen. O valoroso volante patricio é bom, e como tal,

RICARDO CARU

O volante argentino Ricardo Caru prevê Irineu Corrêa repetir a façanha do anno passado.

AS CORES PORTUGUEZAS NOS CARROS DA EQUIPE

Os carros da equipá portugueza correm com as cores lusitanas



Três flagrantos dos treinos dos concorrentes na Avenida Niemeyer

antecamente pintadas na "carrosserie".

CHEGOU O CARRO DE LANDI

O volante Francisco Landi recebeu o seu carro, vindo de Santos pelo "Comandante Capella". Hontem, Landi, esteve na pista, realizando um exercicio.

O AUTOMOVEL CLUB DE MADRID

Na grande prova de amanhã, o Automovel Club de Madrid será representado pelo volante Felipe Rueta, que dirigirá seu carro Kuehl.

O CARRO 14 NÃO CORRERÁ

O carro 14, de Nicolino Guerrero não correrá. Seu proprietario, por falta de motores desistiu de sua inscrição.

UMA TACA DE PRATA OFFERECIDA PELO "VOLANTE", DE LISBOA

Chegou hontem ao Rio, pelo paquete "Almirante Alexandr", o jornalista portuguez Almeida d'Araujo, irmão do volante do mesmo nome, que disputará a prova.

O nosso confrade que representa a revista automobilística de Lisboa, "O Volante", é portador de uma artefacta taca de prata para o vencedor da prova de amanhã.

O desembarque do jornalista lusitano foi muito concorrido.

O ALMOÇO DOS CORREDORES

A directoria do Automovel Club do Brasil offereceu hontem, em seu salão de honra, um banquete aos corredores que vão disputar amanhã o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes a esta homenagem quasi todos os volantes inscriptos. O agape, que reuniu quasi cem pessoas ao redor da mesa, transcorreu debaixo da maior cordialidade. Os champagne, o dr. Nelson Pinto, secretario geral do Club, usou da palavra para brindar os participantes da grande competição.

Já se vae constituindo em tradição este almoço, que o Automovel Club do Brasil realiza em honra dos corredores, das autoridades e de quantos nos assistem e prestigiam, — disse o dr. Nelson Pinto, secretario geral do Club, usou da palavra para brindar os participantes da grande competição.

UMA SENHORA NO BOX DE AUTOCHEFIMO

A senhora Irene Teixeira de Souza, esposa do volante Hugo Teixeira de Souza, que participará da prova, foi acompanhada pelo seu marido de dirigir o serviço de abastecimento do seu carro.

MAIS CARROS EXAMINADOS

No Instituto de Tecnologia, a Avenida Venezuela, foram examinadas as machinas dos seguintes

carros: 1 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 2 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 3 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 4 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 5 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 6 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 7 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 8 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 9 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 10 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 11 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 12 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 13 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 14 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 15 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 16 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 17 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 18 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 19 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 20 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 21 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 22 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 23 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 24 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 25 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 26 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 27 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 28 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 29 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 30 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 31 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 32 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 33 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 34 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 35 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 36 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 37 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 38 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 39 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 40 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 41 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 42 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 43 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 44 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 45 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 46 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 47 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 48 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 49 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 50 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 51 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 52 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 53 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 54 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 55 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 56 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 57 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 58 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 59 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 60 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 61 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 62 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 63 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 64 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 65 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 66 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 67 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 68 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 69 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 70 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 71 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 72 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 73 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 74 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 75 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 76 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 77 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 78 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 79 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 80 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 81 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 82 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 83 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 84 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 85 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 86 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 87 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 88 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 89 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 90 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 91 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 92 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 93 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 94 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 95 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 96 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 97 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 98 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 99 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 100 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 101 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 102 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 103 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 104 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 105 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 106 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 107 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 108 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 109 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 110 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 111 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 112 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 113 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 114 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 115 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 116 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 117 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 118 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 119 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 120 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 121 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 122 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 123 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 124 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 125 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 126 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 127 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 128 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 129 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 130 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 131 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 132 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 133 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 134 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 135 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 136 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 137 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 138 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 139 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 140 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 141 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 142 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 143 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 144 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 145 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 146 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 147 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 148 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 149 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 150 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 151 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 152 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 153 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 154 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 155 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 156 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 157 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 158 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 159 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 160 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 161 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 162 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 163 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 164 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 165 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 166 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 167 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 168 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 169 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 170 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 171 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 172 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 173 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 174 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 175 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 176 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 177 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 178 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 179 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 180 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 181 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 182 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 183 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 184 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 185 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 186 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 187 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 188 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 189 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 190 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 191 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 192 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 193 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 194 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 195 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 196 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 197 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 198 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 199 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 200 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 201 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 202 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 203 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 204 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 205 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 206 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 207 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 208 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 209 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 210 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 211 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 212 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 213 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 214 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 215 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 216 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 217 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 218 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 219 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 220 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 221 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 222 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 223 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 224 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 225 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 226 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 227 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 228 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 229 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 230 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 231 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 232 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 233 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 234 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 235 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 236 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 237 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 238 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 239 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 240 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 241 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 242 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 243 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 244 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 245 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 246 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 247 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 248 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 249 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 250 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 251 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 252 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 253 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 254 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 255 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 256 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 257 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 258 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 259 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 260 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 261 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 262 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 263 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 264 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 265 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 266 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 267 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 268 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 269 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 270 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 271 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 272 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 273 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 274 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 275 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 276 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 277 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 278 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 279 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 280 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 281 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 282 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 283 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 284 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 285 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 286 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 287 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 288 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 289 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 290 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 291 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 292 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 293 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 294 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 295 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 296 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 297 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 298 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 299 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 300 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 301 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 302 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 303 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 304 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 305 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 306 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 307 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 308 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 309 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 310 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 311 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 312 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 313 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 314 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 315 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 316 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 317 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 318 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 319 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 320 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 321 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 322 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 323 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 324 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 325 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 326 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 327 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 328 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 329 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 330 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 331 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 332 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 333 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 334 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 335 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 336 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 337 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 338 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 339 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 340 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 341 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 342 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 343 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 344 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 345 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 346 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 347 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 348 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 349 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 350 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 351 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 352 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 353 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 354 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 355 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 356 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 357 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 358 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 359 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 360 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 361 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 362 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 363 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 364 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 365 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 366 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 367 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 368 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 369 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 370 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 371 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 372 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 373 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 374 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 375 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 376 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 377 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 378 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 379 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 380 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 381 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 382 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 383 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 384 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 385 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 386 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 387 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 388 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 389 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 390 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 391 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 392 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 393 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 394 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 395 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 396 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 397 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 398 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 399 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 400 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 401 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 402 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 403 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 404 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 405 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 406 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 407 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 408 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 409 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 410 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 411 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 412 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 413 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 414 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 415 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 416 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 417 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 418 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 419 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 420 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 421 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 422 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 423 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 424 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 425 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 426 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 427 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 428 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 429 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 430 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 431 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 432 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 433 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 434 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 435 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 436 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 437 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 438 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 439 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 440 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 441 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 442 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 443 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 444 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 445 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 446 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 447 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 448 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 449 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 450 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 451 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 452 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 453 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 454 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 455 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 456 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 457 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 458 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 459 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 460 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 461 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 462 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 463 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 464 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 465 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 466 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 467 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 468 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 469 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 470 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 471 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 472 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 473 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 474 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 475 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 476 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 477 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 478 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 479 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 480 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 481 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 482 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 483 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 484 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 485 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 486 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 487 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 488 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 489 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 490 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 491 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 492 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 493 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 494 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 495 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 496 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 497 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 498 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 499 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 500 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 501 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 502 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 503 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 504 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 505 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 506 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 507 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 508 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 509 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 510 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 511 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 512 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 513 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 514 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 515 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 516 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 517 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 518 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 519 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 520 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 521 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 522 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 523 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 524 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 525 — Ford V-8 — Ricardo Caru; 526 — Ford V-8 — Ricardo Car



# Agora é tempo de

# A sabbatina de hoje na Gavea

[illegible]

|                                   |                           |                        |    |
|-----------------------------------|---------------------------|------------------------|----|
| A                                 |                           | Montarias e Cavalarias | Km |
| PARA A grande reunião de amanhã,  |                           |                        |    |
| estão assentadas as montarias que |                           |                        |    |
| seirão inserimos:                 |                           |                        |    |
| Folha nº 10000                    |                           | TINGUA' —              | Km |
| 1.200 metros + 7.000, 1400's e    |                           |                        |    |
| 70000.                            |                           |                        |    |
| 1                                 | (1 Detonador, I. Souza    | ...                    | 53 |
| 2                                 | (2 Ynã, A. Silva          | ...                    | 53 |
| 3                                 | (3 Miss Ba, W. Andrade    | ...                    | 51 |
| 4                                 | (4 Maua, C. Pereira       | ...                    | 53 |
| 5                                 | (5 Sanguenul, S. Balatã   | ...                    | 53 |
| 6                                 | (6 Amambahy, A. Freitas   | ...                    | 53 |
| 7                                 | (7 Sypho, J. Canales      | ...                    | 53 |
| 8                                 | (8 Escrava, A. Brito      | ...                    | 51 |
| 9                                 | (9 Feaya, G. Costa        | ...                    | 51 |
| 10                                | (10 Epl. O. Ulloa         | ...                    | 53 |
|                                   |                           |                        | Km |
| Segundo parço — QUESOT            |                           |                        |    |
| 1.400 metros — 8000, 800's e      |                           |                        |    |
| 400300.                           |                           |                        |    |
| 1                                 | (1 Manduchurã, G. Costa   | ...                    | 52 |
| 2                                 | (2 Canaes, O. Ulloa       | ...                    | 52 |
| 3                                 | (3 Acacuan, W. Andrade    | ...                    | 52 |
| 4                                 | (4 Silencioa, A. Rosa     | ...                    | 52 |
| 5                                 | (5 Canto Real, A. Freitas | ...                    | 52 |

|   |                                 |    |
|---|---------------------------------|----|
| 5 | ( 8 Musuã, J. Mesquita .. ..    | 12 |
|   | Torcedor pareo - XIENXO - ...   |    |
|   | 1.750 metros - 4.000\$, 800\$ e |    |
|   | 400\$000.                       |    |
|   | 1-1 Yéa, F. Mendes .. ..        | Km |
|   | ( 2 Miculm, O. Coutinho .. ..   | 45 |
| 2 | ( 3 Solano, P. Vaz .. ..        | 46 |
|   | ( 4 Kumeli, H. Herrera .. ..    | 54 |

**Para dentes use só**

**PASTA LUCY**

| PASAJEROS |  |     |
|-----------|--|-----|
| 3)        | 5 Mango, S. Batista .....                                      | 58  |
|           | 6 Ypiranga, O. Ulloa .....                                     | 58  |
| 4)        | 7 Zumbala, G. Costa .....                                      | 52  |
|           | Quarto pares "JEQUITIBA"<br>1.750 metros — 4.000, 3000 e ..... | Km. |
|           | 4000900.   |     |
|           | 1—1 Soneto, R. Sepulveda ..                                    | 48  |
|           | 2) 2 Pienfior, J. Canales ..                                   | 48  |
|           | 3) 3 Lora, W. A. Rosa ..                                       | 50  |

|   |                                     |    |
|---|-------------------------------------|----|
| 5 | NAVY, R. Mendes .. ..               | 48 |
| 6 | Twinnbar, B. Cruz .. ..             | 48 |
| 6 | Romana, J. Santos .. ..             | 49 |
|   | "Colita, S. Batista .. ..           | 49 |
|   | Quinto pareo — RODOLFO VA-          |    |
|   | LENTINO — 1,600 metros — 4:0008     |    |
|   | 8005 e 4005000 — Betting:           |    |
| 1 | 1 Bilhete, R. Sepúlveda .. ..       | 50 |
| 1 | 2 Ponta Negra, R. Rosa .. ..        | 51 |
| 3 | 3 Tropical, A. Brito .. ..          | 51 |
| 2 | 4 Despluchado, I. Souza .. ..       | 51 |
|   | Balzac, W. Andrade .. ..            | 51 |
| 5 | 5 Rob Roy, J. Cannes .. ..          | 51 |
| 6 | 6 Libertino, J. Mesquita .. ..      | 51 |
| 7 | 7 Chouannerie, I. Santos .. ..      | 51 |
| 8 | 8 Zirlzape, P. Mendes .. ..         | 51 |
| 9 | 9 Le Revard, G. Costa .. ..         | 51 |
|   | "Trompito, O. Ullon .. ..           | 51 |
|   | Sexto pareo — 2,400 metros — 4:0008 |    |
|   | DO SUELO — 2,400 metros — 4:0008    |    |
|   | plies Corde — 2,400 metros — 4:0008 |    |

|    |                                 |               |   |
|----|---------------------------------|---------------|---|
| 1  | 00008, 81000 e 2200000          | — Betting: .. | 5 |
| 1  | 1) Murley, R. Sepúlveda ..      | 5             | 6 |
| 2  | 2) Irapuazinho, A. Silva ..     | 5             | 6 |
| 3  | 3) Cock-Tall, S. Batista ..     | 5             | 6 |
| 4  | 4) Favorito, H. Herrera ..      | 5             | 6 |
| 5  | 5) Bronze, W. Andrade ..        | 5             | 6 |
| 6  | 6) Nô Cerco, J. Canales ..      | 5             | 6 |
| 7  | 7) Sauhyne, I. Souza ..         | 5             | 6 |
| 8  | 8) Odling, J. Mesquita ..       | 5             | 6 |
| 9  | 9) Ribeiro, G. Costa ..         | 5             | 6 |
| 10 | 10) Manequinho, dc. ....        | 5             | 6 |
| 11 | 11) Tia King, O. Ulloa ..       | 5             | 6 |
| 12 | 12) Selma parca — SPURITAM ..   | 5             | 6 |
| 13 | 1.750 metros — 5.000, 1.000 e 6 | 5             | 6 |
| 14 | 5003000 — Betting: ..           | 5             | 6 |
| 15 | 1) Adarga, S. Batista ..        | 5             | 6 |
| 16 | 2) Yolanda, W. Andrade ..       | 5             | 6 |
| 17 | 3) La Tel. Nôir, J. Pereira ..  | 5             | 6 |
| 18 | 4) Nô Secret, J. Mesquita ..    | 5             | 6 |
| 19 | 5) Astoria, I. Souza ..         | 5             | 6 |
| 20 | 6) Yoo-man, G. Costa ..         | 5             | 6 |
| 21 | 0 primeiro parco se corrido     | 5             | 6 |

| 13.000 horas.  |  |    |
|--|--|----|
| <b>AS MONTANHAS PROVAVENTES</b>  |  |    |
| Para a submissão de hoje estão assentadas as montanhas que aqui se publicamos: |  |    |
|  | 1º parce - KRUPP - 1.500 metros - 3.000\$ - 900\$ e 300\$.     |    |
| 1  | { 1 Moura, J. Morgado . . .                                    | 54 |
| 1  | { 2 Disco, O. Coutinho . . .                                   | 54 |
| 2  | { 3 Zumbo, P. Costa . . .                                      | 52 |
| 2  | { 4 Galopin, J. Santos . . .                                   | 48 |
| 3  | { 5 Balbo, S. Batista . . .                                    | 52 |
| 3  | { 6 Jacatuba, G. Costa . . .                                   | 52 |
| 3  | { 7 Orlanirio, O. Serra . . .                                  | 48 |
| 4  | { 8 Kleopis, J. Canales . . .                                  | 50 |
| 4  | { 9 Almeida, A. Silva . . .                                    | 50 |
| 4  | { 10 Almeida, A. Brito . . .                                   | 50 |
|  | 2º parce - VASARI - 1.500 metros - 3.000\$ - 900\$ e 300\$000. |    |
| 1  | { 1 Donka, W. Andrade . . .                                    | 52 |
| 2  | { 2 São Sepé, C. Gomes . . .                                   | 48 |

|    |                                 |    |
|----|---------------------------------|----|
| 2  | ( 3 Zarda, A. Rosa . . . .      | 50 |
| 2  | ( 4 Itapian, I. Souza . . .     | 50 |
| 3  | ( 5 Sem Reserva, O. Ullão .     | 50 |
| 3  | ( 6 Jundiá, B. Cruz . . . .     | 50 |
| 7  | ( 7 Pharo, X. X. . . . .        | 50 |
| 3  | ( 8 Martim, G. Costa . . . .    | 40 |
| 4  | ( 9 Argente, O. Serrá . . . .   | 40 |
| 10 | ( 10 Iliria, A. Silva . . . . . | 40 |
| 5  | ( 11 parcos - BOMBA 1.400       |    |
|    | troas - 3.000s - 600s e 200s.   |    |
| 1  | ( 12 La Orleans, S. Batista     | 50 |
| 1  | ( " Diables, J. Santos . . .    | 50 |
| 2  | ( 2 Golden Drenn, não cor-      |    |
|    | re . . . . .                    | 50 |
| 2  | ( 3 Ilhaputian, C. Pereira      | 50 |
|    | ( 4 Solena, A. Rosa . . . . .   | 50 |
| 5  | ( 5 Rayon, A. Brito . . . . .   | 40 |
| 3  | ( 6 Negro, C. Gomes . . . .     | 40 |
| 7  | ( 7 Roulen, O. Coutinho . .     | 40 |
| 1  | ( 8 Clo. J. Morrado . . . . .   | 40 |

|  |      |                            |     |
|--|------|----------------------------|-----|
| 1  | ( 8  | Toby, J. Mesquita . . .    | 5   |
| 2  | ( 9  | " " " " " " " "            | 6   |
| 3  | ( 10 | " " " " " " " "            | 7   |
| 4  | ( 11 | Mamãe Cross, O. Serra . .  | 8   |
| 5  | ( 12 | parce - PENETE . . .       | 1,5 |
| metros - 3.000\$ - 600\$ e 300\$ (ting). |      |                            |     |
| <hr/>                                    |      |                            |     |
|  | (    | 1 Tanco, A. Silva . . .    | 8   |
| 1  | {    | 2 Lourinha, G. Feljó ..    | 8   |
|  | {    | 3 Rosemarj, V. Cunha ..    | 8   |
| 2  | {    | 4 Conceição, J. Morgado .. | 8   |
|  | {    | 5 Marquessa, C. Morgado .. | 8   |
| 3  | {    | 6 New Star, G. Costa . . . | 8   |
|  | {    | 7 Estrela, G. Gomes ..     | 8   |
| 4  | {    | 8 Transvaliana, J. Cana .. | 8   |
|  | {    | 9 Ion + G. ....            | 1   |

A black and white illustration of two goats standing on a wooden barrel. The barrel has the word "BRAHMA" written on it in a bold, sans-serif font. The goat on the left is leaning forward, holding a glass of beer with its right hand. The goat on the right is standing upright, holding a glass of beer with its left hand. Both goats are facing each other, and the barrel is positioned between them. The background is plain.

Todos poderão saborear, de novo, esta deliciosa cerveja especial para o Inverno!

**Bull-Bock**

é um producto da

**Beck & Co**

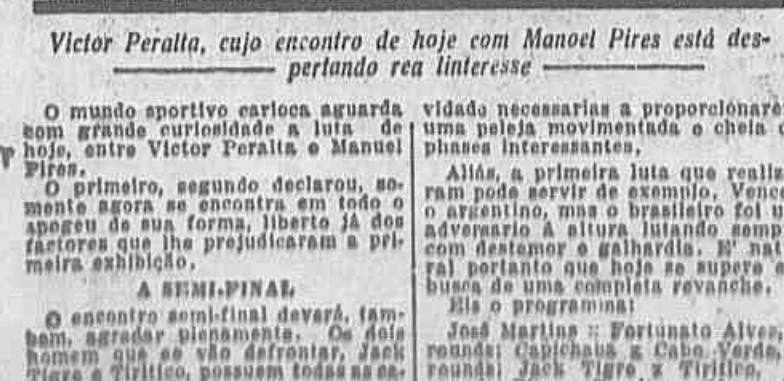
|                                       |    |                               |
|---------------------------------------|----|-------------------------------|
| Orca, J. Cavaleis . . .               | 50 | Clube Fluminense F. C. x Guar |
| Vicentina, O. Serra . . .             | 49 | 4.ª prova A's 15 Gu           |
| Deloelosa, C. Pereira . .             | 56 | Homenagem ao associado d      |
|                                       |    | Curitiba — Independente F     |
|                                       |    | C. America.                   |
| Pebeto, G. Feijó . . .                | 52 | As comissões organiza         |
| Tarjador, O. Coutinho .               | 48 | na festa, que será realiza    |
|                                       |    | menagem ao "Jornal de B       |
|                                       |    | As seguintes:                 |
| Eli Ghazi, D. Suarez . .              | 55 | Comissão de recepção          |
|                                       |    | varo Cunha, Raciene Pa        |
| Silhueta, S. Batista . .              | 52 | Adolpho Nunes Pereira,        |
| Chachato, A. da Rocha .               | 50 | Adriano, Frederico H          |
| Mireille, XX . . . . .                | 55 | tonio Pires Junior.           |
| Primeiro horar será corrido às horas. |    |                               |
| <b>GOLDEN DREAM DESMUT.</b>           |    |                               |
| <b>RIOCOO</b>                         |    |                               |
| ando, sem preparo para a reu-         |    |                               |
| de hoje, se exercitava, antem-        |    |                               |
| na, o apista do areia do Hypo-        |    |                               |
| mos Brasileiro, a egua Golden         |    |                               |
| que levava no dorso . . .             |    |                               |
| Cosme Morgado, sofreu sério           |    |                               |
| ente, desmuntuchando.                 |    |                               |
| pensionista de José Lourenço,         |    |                               |
| que levou no dorso . . .              |    |                               |
| rest, sacou dos corpos,               |    |                               |

**LAST PET**

O cavalo Last Pet, recém-adquirido na República de Cuba, pelo Dr. Paulo de Castro, que defendeu nas granhas da nossa futura temporada a soma de 2.300 mil reais, num preço de 2.300 mil reais.

**"VIDA TURFISTA"**

Circulará hoje, com a edição de domingo, o popular "hippico VIDA TURFISTA", com informações interessantes e sensacionais, aliadas naturalmente e de acordo com a tradição da nossa imprensa esportiva a grandes habilidades sempre que o agrado, por certo,



Victor Peralta, cujo encontro de hoje com Manoel Pires está des-  
pertando rea linteresse







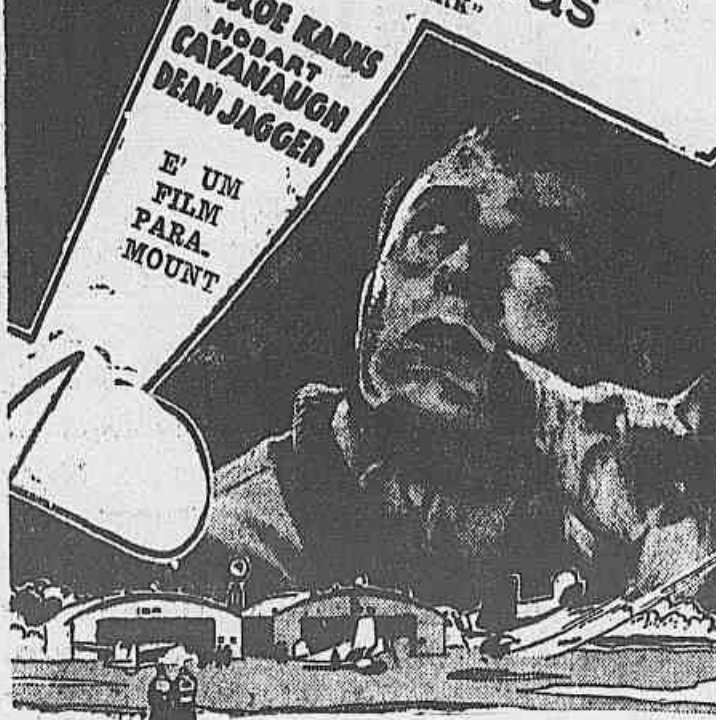
## POLTRONA

2\$000

SO'MENTE FILMS INEDITOS

O amor de uma mulher e a devotação de um cão, animando um aviador que uma queda fizera covarde, mas que de novo se eleva aos céus, como que alado pelo... amor!

MYRNA LOY-CARY GRANT  
Azas nas Trevas



SEGUNDA-FEIRA

no

# IMPERIO

## NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

O POEMA QUE A DOR ESCREVEU  
NUMA ALMA DE MULHER: "AMOR PROIBIDO"



Ann Harding, em "Amor Proibido"

Foi dado ontem, em sessão especial, esse grande filme da RKO-Radio "Amor Proibido" (Life of Vergie Winters).  
E sob a emoção forte que esse celulóide causou, afirmou-se que se trata de uma das mais sugestivas, belas e mais humanas de todas as obras cinematográficas do ano. Poucas vezes o Cinema compoz um poema de alma com tantas tão convincentes. Acompanhando, passo a passo, a tragédia daquela alma de mulher, a gente se comove até as lágrimas, com o peso do seu infortunio, para o qual a pobre criatura não cedeu, por ser uma alma pura, voltada para o bem. O filme não tem apenas o seu "climax" no fim: todo ele é uma série ininterrompida de grandes sensações que vêm chegando em mais de dez horas, que nos assaltam. Tudo comove e comove nessa romance que a gente não pode assistir de olhos secos. Ann Harding, a artista que sabe plasmar na máscara as emoções mais diferentes, está grande, imensa, neste celulóide de ouro. Como

## UM NOVO FILM DA AVIAÇÃO PACÍFICA: "ASAS NAS TREVAS"

A aviação está oferecendo um terreno fértil e imaginativo dos argumentos da guerra, que nos deu "Asas", um tipo impressionante transponto. Mas tarde, porém, da própria aviação de paz, de aviação científica, de aviação comercial, tiraram poetas, escritores, romancistas, libretistas, magníficos meios de inspiração.  
Um exemplo em foto é o filme, "Asas nas Trevas". Seus protagonistas são uma aviadora acrobática, ou seja, uma mulher, e um cão, assim como Betty Furness vivem os outros papéis de relevo, conduzindo-se de modo brilhante.  
"A BARREIRA", o filme de PAUL MUNT e BETTE DAVIS



Paul Munt e Bette Davis, em "A Barreira"

Paul Munt, o realizador de "Scarf Face" e "Fugitivo", reaparece, de novo, com a sua marca, no papel central de "A Barreira", produção da Warner First National.  
"A Barreira" foi extraído da novela "Border Town" de Carroll Graham, e nele se exibem, de maneira realista, diversos aspectos da vida num povoado da fronteira entre os Estados Unidos e México, com seus centros nocturnos, casas de jogo, etc., frequentadas por gente de toda classe social, desde aventureiros e ladrões até milionários e damas de mais alta roda. E' nessa atmosfera que Munt, no papel de um ambicioso, consegue a riqueza sonhada como proprietário de uma casa de jogo. Homem de singular personalidade atraente, é amado por duas mulheres, uma das quais, aventureira, não hesita em matar o próprio marido para ficar livre. Mas, então, vê-se despedido pelo homem que deslembra e, rançosa, acusa-o de ter sido o instigador do crime. Bette Davis, a quem coube esse rol, tem o seu maior desempenho em "A Barreira", onde, por vezes, faz seu o filme.  
A outra metade do romance é uma jovem aristocrata, que zomba do

### "AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Desde segunda-feira passada, dia de sua estreia, que "As pupillas do sr. reitor" têm arrastado grande número de espectadores ao Alhambra. Para comodidade do publico e com o intuito de evitar qualquer queixa, resolveu a empresa desta casa de diversões alterar o seu programma de amanhã, domingo, iniciando as suas sessões ás 10 horas. Lembremos ainda que do programma documental sonoro: "O Brasil", e um Juizano, "A parada do 25 de maio", cujo successo é flagrant.

amor de Munt. Cabe esse papel a Margaret Lindsay.  
Outras figuras de "A Barreira" são Eugene Pallette, Robert Barrat, Henry O'Neil, Gavin Gordon, Hobart Cavanaugh, William Davidson, Arthur Stone, Vivian Tobin e Soledad Jimenez. Archie Mayo dirigiu esta obra.  
"VIVENDO EM VELLUDO" — KAY — WARREN — GEORGE  
O thema pôde parecer antigo, mas as subtilidades todas que se encerram nessa novela de Jerry Wald e Julius Epstein, na qual Borgeaux deixou o selo da sua genialidade, é um espectáculo que vale a pena ver. "Vivendo em Vellido" (Living on Velvet) é o romance entrelaçado de três elegantes e endinheirados vagabundos. Terry, dois amigos para a vida e para a morte. O primeiro todo equilibrado; o segundo, uma verdadeira criança aos vinte e oito anos.  
Por malícia do Destino, a mesma mulher que Gibraltar ama... amou e foi amada por Terry! Pois havia de ver ella, divina tãntas centenas de milhares de lindíssimas criaturas que Terry encontrava nas ruas

Solteira, se entregara a um homem casado, o unico que a possuía...

...E, POR ISSO APONTAVAM-NA COMO UMA CRIMINOSA!

Ann Harding  
John Boles  
em  
**AMOR PROIBIDO**



— E se eu decidir abortar-te amanhã?

Danilo puzera as cartas sobre a mesa com desenvoltura precipitada e não podia perior-se a si mesmo a imprudencia. Ao mesmo tempo, estava resolvido a não perder a partida. Bem podia ser aquela criação uma dama; fosse o que fosse, revelava-se tão adorável como a Fifi mais encantadora do mundo.  
— Oh, querida! — murmurou elle dizendo com uma leveza. Porém logo se deteve; a attitud e o olhar de Sonia lhe exigiam claramente que fallasse com sinceridade. Danilo buscou palavras para convencer a sem encontrar nenhuma.  
Sonia mostrava-se desiludida.  
— E' tudo o que me tens a dizer?

— O silencio que Danilo guardou, acabou por irrital-a.  
— E' uma resposta bastante clara — observou Sonia.  
— Agora, escuta-me, Fifi... — começou Danilo a dizer, perdendo a paciencia.  
— Fifi! — interrompeu Sonia com voz emocionada. Isso é o que realmente quero! Isso é o que toda mulher significa para ti! Fifi! Tu, grande amante... Tu, que não sabes sequer o que é amor!  
— Acalma-te, por favor! — rogou Danilo. Não percas esta noite... Perder a noite? — repetiu Sonia rindo. Não, não a perderes eu. Viste aqui para buscar diversões, não? Pois vae divertir-te!

— E sahi ao corredor, chamando em alta voz:  
— Margot! Cio-Cio! Kiki! Frou-Frou!

Muitas vezes mulheres acorreram, prontamente, Sonia apontou Danilo, parado á porta do gabinete reservado, nudo e humilhado... e asombro com o que se passava.

— Escutem-me todas! O cavalheiro deseja divertir-se... e voltando-se para Danilo acrescentou: Aqui estão as tuas amigas de hoje. Entre ellas não ha uma só amiga de amanhã.

— E correu para a escadaria.  
Por um momento as mulheres rodam Danilo, como escarvas com as suas amigas de hoje. Entre ellas não ha uma só amiga de amanhã.

— Agora tu o sabes... — disse em voz baixa. E seus labios tremiam ao continuar: Querias ainda que eu fique aqui?

— Está claro... — disse vacillante — pois agora eu não te deixaria ir por coiza alguma desta mundo.

— Aproximouse para abraçal-a em seus braços, mas Sonia o afastou suavemente.

— Não sei... — respondeu Danilo.  
— E agora... que farei? — gemeu pensando no peso de sua tarefa. Que farei com ella?

Mishka sorriu. Estava familiarizado com o peso de sua tarefa. Acertou-se ao embalsamar, tocando-o no braço, como para o consolar.

— Estou certo de que ella lhe eximará tudo!

— Ella? Quem?

— Minha esposa, senhor — disse Danilo.  
— Quem acredita que eu seja? — perguntou Popoff admirado.

— Não é... o marido? — disse Danilo.  
— Sou o embalsamador de Marshovia!

Mishka perturbou-se.  
— Não deve dizer-lhe a verdade... O Conde Danilo tem a noiva passada e ainda não regressou.  
— Que farei? — que farei? — continuava murmurando o diplomata.

# "A VIUVA ALEGRE"

Maurice  
**CHEVALIER**

Jeanette  
**MAC DONALD**

**ERNST LUBITSCH**

dirigiu.  
**FRANZ LEHAR**  
escreveu a musica.

SEG. FEIRA **PALACIO**



na suprema direcção do romance, ao não chegarem os ambientes de alto luxo e exposição de modas de Orry-Kelly, "Vivendo em Vellido" constitui motivo de legitima gloria para a Warner First National a produção de um mais alto, interesse em todos os "fans", porque reúne, finalmente, num triangulo notavel, Kay Francis, Warren William e George Brent.

JOANNA D'ARC... SALVOU A FRANÇA



Angela Salloker, a revelação que surge em "Joanna d'Arc"

Tudo estava perdido. O novo, sem creança e sem fé... os soldados, sem ambição de gloria, na desmoralização da Indolência... os nobres, augendo o povo, tirando-lhe o pouco que lhes restava... o rei, empobrecido, sem soldados, sem povo, sem terra... Se lhe restava, e nos tranchezes, aquele pedaço de terra ganhera

que era Orleans. E d'ali meados que o rei escapasse, as escondidas, pois que mais alguns dias, e seria facil presa dos Ingleses communiados pelo general Lord Talbot, aliado ao duque de Borgonha, e qual deslembra por sobre a sua cabeça a coroa real de França. Nada mais restava.

Foi quando se deu o milagre. Em pânico surgiu uma pequena campesina. Nas suas mãos, circundavam Orleans, onde ella vivia, ouvia vozes... vinhos do céu... ardens... lhe de procurar o rei, e pedir-lhe o comando dos seus exercitos, pois que venera na Ingleses, lhes retoma o solo de França e levaria o rei a ser coroado em Reims, ficando de vez ao duque de Borgonha a oportunidade de levar a sua cabeça a coroa ambicionada. E, empunhando o estandarte da Flor de Lis, ella cumpriu o que o anjo São Gabriel lhe promettera. Depois queimaram-na viva... Porque... Para que?

"Joanna D'Arc" — o filme que a Ufa fez sob a direcção de Gustav Ucicky, narra-nos, com pormenores, a vida da Santa — e a Donsella de Orleans é aqui representada por uma artista — Angela Salloker.

"NOITE DE VALSA", COM MAGDA SCHNEIDER E WILLY FORST  
Um film encantador, cheio de poesia e romantismo. Magda Schneider e Willy Forst, notáveis em seus respectivos papéis.

Uma pequena bonita, cheia de caprichos, rica e adúltera, forçosamente "basta de ter muitos apaixonados. E tinha até de sobra.

Até o proprio credo, era louquidão por ella. Mas, seria elle mesmo crendo, e o verdadeiro de estorcelha na fauce de crendo, e muitas vezes enquadrou-se de um gesto, tornava-se excessivamente "sensitivo", o que lhe valia a vida "sensitiva".

"Noite de Valsa", é uma comédia esplendida. De um humorismo fino, com acentos gaudiosos, fazendo de cada instante, Willy Forst é de facto um estupendo comediante. Distinto do começo ao fim. Ambientes elegantes e luxuosos, acentos caprichosos e um romance amoroso muito delicado e bonito.

## VAMOS VER HOJE

### CINELANDIA

**PALACIO** — "Sequela" — Jenn Parker.  
**ALHAMBRA** — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Mattos e Lino Ferreira.  
**REX** — "D. Juan" — Douglas Fairbanks.  
**ODEON** — "Turandot" — Kath von Nagy e Willy Frisch.  
**IMPERIO** — "O caso do cão ulvador" — Warren William.  
**GLORIA** — "O homem que reclamou a cabeça" — Joan Bennett e Claude Rains.  
**PATHE** — "Palacio" — "O crime de Helen Stanley" — Shirley Grey e Ralph Bellamy.  
**BROADWAY** — "A doce Adeline" — Irene Dunne.

### OUTROS CINEMAS

**ALPHA** — "Felicidade perdida", "Comigo é assim" e "O rei das nuvens".  
**AMERICA** — "A familia Barrett".  
**AMERICANO** — "Chu, Chiu, Chow" e "Honra pelo dever".  
**APOLLO** — "Sombras do passado" e "Amor em transito".  
**ATLANTICO** — "A familia Barrett".  
**AVENIDA** — "Noites moçavitas".  
**BEIJA-FLOR** — "Estancia dos mysterios" e "No mundo das mulheres".  
**BRASIL** — "O rei dos mendigos" e "Homens marcados".  
**CARLOS GOMES** — "Tornamos a viver" e "Vespa de Natal" (desenho).  
**CATUMBY** — "Tentação da carne", "O homem camilho" e "Sessão desaparecida".  
**EDISON** — "Mulheres e musica" e "Alma das nuvens".

**ELDORADO** — "Espionagem" e "A senda sangrenta".  
**EXCELSIOR** — "A Severa" e "A lei do reitor".  
**GUANABARA** — "Mulheres e musica".  
**GUARANY** — "Acidentada".  
**ELIA** e os três muros e "O rei das nuvens".  
**HELIOS** — "Chantage" e "As extraviadas".  
**IDEAL** — "Uma noite de amor".  
**IPANEMA** — "Uma noite de amor".  
**IRIS** — "Inimigos Icaes" e "Pedalando com gosto".  
**LAPA** — "O mandarim de Londres", "Os cavalinhos" e "O rei das nuvens".  
**MADUREIRA** — "Cleopatra".  
**MARACANÁ** — "Cleopatra".  
**MEM DE SA** — "Chantage" e "Dama por vontade".  
**MODELO** — "Espionagem" e "Dessejavel".  
**ORIENTE** — "Felicidade perdida", "O castello do gigante" e "Sessão desaparecida".  
**7º e 8º episódios.**  
**PARAISO** — "Sorte de verdade", "Castello do gigante" e "Sessão desaparecida".  
**5º e 6º episódios.**  
**PATHE** — "Estase", "Jornal Universal" e "Pfero canção" (D. F. B.).  
**POLTHEAMA** — "Assim acaba um grande amor" e "Filhos do deserto".  
**RIO BRANCO** — "Paizão de zingaro", "O rei das nuvens" e "Uma excursão a Santos".  
**SMART** — "Alto... Alto... Brasil" e "O vingador".  
**TJUCA** — "Front invisível" e "O eterno triangulo".  
**VEJO** — "As duas orphãs" e "Cavalleiro da lei".  
**VILGA ISABEL** — "Assim acaba um grande amor".



Ao fim de alguns minutos Danilo estava vestido... porém ainda

pedr da cabeça!

— Se me permite aconselhar-lhe — disse Mishka — eu a perdoaria. Ella o ama.

— O embalsamador abandonou-se numa poltrona, como se recebesse um choque.  
— E agora... que farei? — gemeu pensando no peso de sua tarefa. Que farei com ella?

Mishka sorriu. Estava familiarizado com o peso de sua tarefa. Acertou-se ao embalsamar, tocando-o no braço, como para o consolar.

— Estou certo de que ella lhe eximará tudo!

— Ella? Quem?

— Minha esposa, senhor — disse Danilo.  
— Quem acredita que eu seja? — perguntou Popoff admirado.  
— Não é... o marido? — disse Danilo.  
— Sou o embalsamador de Marshovia!

(Continúa terça-feira)











## O golpe da Corte Suprema na politica de Roosevelt

A America do Norte ás portas de uma grande subversão social, em virtude da destruição dos codigos da N.R.A.

WASHINGTON, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt reconheceu em substancia que a decisão da Corte Suprema condemnando o N. R. A. abriu uma crise constitucional e entregou ao povo americano a escolha entre a manutenção da constituição de 1787 sob a forma actual ou a renúncia a toda legislação economica e social moderna.

Na sua conferencia semanal com os jornalistas o presidente disse que a Corte lavoura a sentença mais importante da historia nacional e que cabe ao voto popular decidir se o governo federal deve renunciar a regulamentar a vida economica e social das nações ou deixar o campo livre ás tentativas dispersas de cada um dos 48 Estados.

O presidente acrescentou que a questão não será necessariamente resolvida por ocasião das eleições gerais de 1936 mas provavelmente antes de 4 ou 5 annos.

Exprimindo a a esperança de que

## Caiu do trem

Quando viajava no expresso de Quilomados, ao chegar próximo a esta localidade, caiu do trem o operario Euzébio da Conceição, de 13 annos, brasileiro, residente em Quilomados.

Em consequencia Euzébio sofreu amputação do pé direito, sendo medicado no Posto de Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro.

## Atropelada na rua Pinheiro Machado

Atropelada por um automovel na rua Pinheiro Machado, a domestica Maria Soares, de 19 annos, solteira, residente á rua Dr. Marechal, número 490, em Niterói, sofreu em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A Assistência medicou-a.

## Um estivador assassinado a facadas

como ocorreu o crime — A VICTIMA

O morro da Pavella foi hontem theatro de uma scena de sangue e consequencias lamentáveis. Ocorreu ali um crime brutal, em circunstancias impressionantes.

O CRIME  
A 19 horas, entre outras frequências, encontrava-se, no botiquim de Augusto Dias da Fonseca o perigoso desordeiro Antonio Pereira da Silva, que palestrava com o seu tilo, que reside na rua Piedra Lisa.

Momento depois, por um motivo, qualquer, entraram a discutir com um desconhecido, que se achava no botiquim. Sairam os tres homens para a rua, onde se empenharam em luta corporal. Antonio, a certa altura, sacou de uma faca, golpeando o adversario no abdome, por diversas vezes. Em seguida, aproveitando a confusão, os agressores fugiram, tendo o criminoso procurado o socorro da Assistência.

A VICTIMA

O adversario de Antonio, gravemente ferido, não resistiu, vindo a fallecer no local. O commissario de serviço na delegacia do 11º distrito tomou as providencias necessarias para a remoção do cadáver para o Hospital, depois do exame pericial e do necroterio do Instituto Medico da filarmeg.

All, o estivador da Realidade Francisco Silva reconheceu a victimas como sendo Alfredo Agripino dos Santos, natural de Pernambuco, que aqui chegara durante a revolução paulista, fazendo parte do contingente da policia militar.

Hoje será procedida a necessaria autopsia.

## O "Normandie" avança em direcção a Nova York

HAVRE, 31 (Havas) — Um radio transmittido de bordo do "Normandie" annunciava que, depois de 21 horas de marcha a partir de Bismarck, o transatlantico venceu 744 milhas, ou seja, uma media de 26 milhas por hora.

Os estivadores da costa do Pacifico ameaçam nova greve, semelhante á de San Francisco, em 1934, que degenerou numa greve geral em toda a costa e varios portos do Atlantico. Recorda-se, a proposito, que 400.000 mineiros de carvão fixaram o inicio da greve para 16 de junho deste anno.

## BURLANDO A LEI DAS 8 HORAS

FIRMAS ATUADAS — A IGNORANCIA DE UM OPERARIO, EXPLORADA PELO PATRAO — DUPLA AUTUAÇÃO — DISPLICENCIA — INICIO DE REACÇÃO

IRREGULARIDADES E EXPLORAÇÃO

O desrespeito, por parte dos proprietarios das padarias, ás leis que regularizam o trabalho, generalizou-se de tal maneira que, de todos os estabelecimentos visitados pela turma, com a qual se encontravam os representantes dos "Diários Associados", foram autuados os proprietarios.

A displiencia com que os industriais deste genero encaram as leis em apreço é de fazer pasmar. Os horarios são organizados com fahia visível e nellas, quasi sempre, são admitidos novos empregados, alguns dos quaes trabalham sem estar de posse da sua indispensavel carteira profissional.

A lei das 8 horas é coisa inexistente. Os operarios trabalham quasi sempre das 21 ás 9 horas da manhã, sem descanso, sequer.

Convém, sobre esta anomalia, dizer operarios. Revoltados contra a exploração de que são alvo, disseram-nos elles que, se não se deixarem expiar, serão sumariamente despedidos.

De um ovinos o seguinte: o horario industrial affixado á parede da padaria da rua 19 horas, entre tanto, o patrão "pedra" que, para facilitar o serviço, entrasse ás 8. Um dia, porém, teve ella necessidade de sair para o trabalho ás 8.30. Vendo-o entrar a essa hora, embora com um adiantamento de hora e meia, o patrão suspendeu-o por tres dias.

"NÃO SEI NAO, SENHOR"

Na "Padaria Sul-America", á rua D. Zulmira, 85, ovinos José Silva, Placental, em virtude da anomalia verificada, sobre o mesmo, no horario, perguntamos-lhe a que hora entrava para o serviço e elle nos disse que era ás 21 e saia ás nove da manhã, ou mais tarde. Trabalhava, portanto, doze ou mais horas por dia.

Interrogado por nós, José Silva declarou que nunca lhe fora dito nada sobre oito horas de trabalho e elle era analfabeto.

Vendo-o entrar, então a hora que tem de chegar ao serviço?

— Não sei, não, senhor; só sei que tenho de trabalhar para ganhar a vida.

AS FIRMAS ATUADAS

Os fiscaes Pedro José dos Santos e Aristides Geomtra autuaram as seguintes firmas:

A. V. Pires & Cia., proprietaria da "Padaria e Confeitaria Luso-Brasileira", á rua Pereira Nunes, número 239, onde não havia quadro de horario e seis operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Platinia", de Octavio Soares Braginha, á rua Visconde de Itamaraty, n. 176, onde havia um empregado sem carteira; "Padaria Sul-America", á rua D. Zulmira, n. 85, onde, á hora de entrada de Joaquim M. de Oliveira, antes tres empregados trabalhavam antes da hora; "Padaria Colombo", á rua S. Francisco Xavier, n. 274, de Pontes e Ayres, onde os operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Avenida", de D. Almeida e Cia., á rua S. Francisco Xavier, n. 274, de Pontes e Ayres, onde os operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Alfonso Penna", á rua do mesmo nome, n. 187, onde dois empregados trabalhavam depois da hora; M. Fernandes e Rodrigues, proprietarios da padaria á rua General Canabarro, n. 339, onde tres empregados trabalhavam fora da hora.

DUAS INFORMACOES

O sr. José Rias Dourado, proprietario da Confeitaria Londres, á rua Mariz e Barros, 364, é francamente contrario ás leis do trabalho. A displiencia desse negociante, em face das determinações das referidas leis, é estonteante.

Hontem, foi elle autuado por duas faltas: uma, na parte commercial (confeitaria), e outra na industrial (panificação). Motivo da primeira multa exigida o commerciante que o seu empregado Caselano José Pereira trabalhava depois da hora, e a segunda, a ter o sr. Dourado omitido o nome do empregado no quadro do horario.

UM MEIO DE BURLAR AS LEIS

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

IRREGULARIDADES E EXPLORAÇÃO

O desrespeito, por parte dos proprietarios das padarias, ás leis que regularizam o trabalho, generalizou-se de tal maneira que, de todos os estabelecimentos visitados pela turma, com a qual se encontravam os representantes dos "Diários Associados", foram autuados os proprietarios.

A displiencia com que os industriais deste genero encaram as leis em apreço é de fazer pasmar. Os horarios são organizados com fahia visível e nellas, quasi sempre, são admitidos novos empregados, alguns dos quaes trabalham sem estar de posse da sua indispensavel carteira profissional.

A lei das 8 horas é coisa inexistente. Os operarios trabalham quasi sempre das 21 ás 9 horas da manhã, sem descanso, sequer.

Convém, sobre esta anomalia, dizer operarios. Revoltados contra a exploração de que são alvo, disseram-nos elles que, se não se deixarem expiar, serão sumariamente despedidos.

De um ovinos o seguinte: o horario industrial affixado á parede da padaria da rua 19 horas, entre tanto, o patrão "pedra" que, para facilitar o serviço, entrasse ás 8. Um dia, porém, teve ella necessidade de sair para o trabalho ás 8.30. Vendo-o entrar a essa hora, embora com um adiantamento de hora e meia, o patrão suspendeu-o por tres dias.

"NÃO SEI NAO, SENHOR"

Na "Padaria Sul-America", á rua D. Zulmira, 85, ovinos José Silva, Placental, em virtude da anomalia verificada, sobre o mesmo, no horario, perguntamos-lhe a que hora entrava para o serviço e elle nos disse que era ás 21 e saia ás nove da manhã, ou mais tarde. Trabalhava, portanto, doze ou mais horas por dia.

Interrogado por nós, José Silva declarou que nunca lhe fora dito nada sobre oito horas de trabalho e elle era analfabeto.

Vendo-o entrar, então a hora que tem de chegar ao serviço?

— Não sei, não, senhor; só sei que tenho de trabalhar para ganhar a vida.

AS FIRMAS ATUADAS

Os fiscaes Pedro José dos Santos e Aristides Geomtra autuaram as seguintes firmas:

A. V. Pires & Cia., proprietaria da "Padaria e Confeitaria Luso-Brasileira", á rua Pereira Nunes, número 239, onde não havia quadro de horario e seis operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Platinia", de Octavio Soares Braginha, á rua Visconde de Itamaraty, n. 176, onde havia um empregado sem carteira; "Padaria Sul-America", á rua D. Zulmira, n. 85, onde, á hora de entrada de Joaquim M. de Oliveira, antes tres empregados trabalhavam antes da hora; "Padaria Colombo", á rua S. Francisco Xavier, n. 274, de Pontes e Ayres, onde os operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Avenida", de D. Almeida e Cia., á rua S. Francisco Xavier, n. 274, de Pontes e Ayres, onde os operarios trabalhavam depois da hora; "Padaria Alfonso Penna", á rua do mesmo nome, n. 187, onde dois empregados trabalhavam depois da hora; M. Fernandes e Rodrigues, proprietarios da padaria á rua General Canabarro, n. 339, onde tres empregados trabalhavam fora da hora.

DUAS INFORMACOES

O sr. José Rias Dourado, proprietario da Confeitaria Londres, á rua Mariz e Barros, 364, é francamente contrario ás leis do trabalho. A displiencia desse negociante, em face das determinações das referidas leis, é estonteante.

Hontem, foi elle autuado por duas faltas: uma, na parte commercial (confeitaria), e outra na industrial (panificação). Motivo da primeira multa exigida o commerciante que o seu empregado Caselano José Pereira trabalhava depois da hora, e a segunda, a ter o sr. Dourado omitido o nome do empregado no quadro do horario.

UM MEIO DE BURLAR AS LEIS

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.

O proprietario da Padaria Santa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 239, para fugir ás determinações, intelligentemente, embora não haja a lei do nome do empregado no quadro do horario, organizou um quadro de horario, onde apparecem dois meses seguidos.